REDAKCJA I ADMINISTRACJA
Rua Em. Pereira, 842
(dawniej Aquidaban)
Telefon 4-8-4
Prenumerata roczna:
W Brazylji 15$000
W Argentynie 7 pez.
Zagranicą 2 dolary
Płatna z góry
Cena numeru $400
Za Kurytybą $500

ILUSTROWANA
GAZETA POLSKA
W BRAZYLJI

Adres na listy i przesyłki pieniężne:
GAZETA POLSKA
Caixa postal 8
CURITYBA—PARANÁ
Wydawca Paweł Nikodem

NR 43 KURYTYBA-S. PAULO NA NIEDZIELĘ DNIA 22 PAZDZIERNIKA ROK 1939

DYREKTOR: PIOTR OLIVEIRA SAPORSKI
REDAKTOR I WYDAWCA: PAWEŁ NIKODEM

O povo de Ruy Barbosa e o povo de Kościuszko

Comité pró vitimas de guerra na Polonia

Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, fundou-se em Curitiba o „Comité de Socorro ás vitimas de guerra na Polonia" cuja finalidade, como o proprio nome está dizendo, é mitigar as dores, enxugar as lagrimas, saciar a fome, e levar um auxilio material e moral àquelas legiões de seres humanos que da noite para o dia viram-se subitamente lançados á mais desoladora das miserias, vitimas como foram de um golpe tão barbaro quão injustificavel. A elevada iniciativa que partiu de um grupo de nobres brasileiros teve logo a mais simpatica repercussão no seio da grande massa do povo, e nem podia ser de outra maneira. A indole do povo brasileiro que se cristalizou nas lutas atravez de seculos que se forjou nas vicissitudes de uma historia cheia de episodios e passagens que bem podem servir de exemplo ás nações civilisadas, é uma indole tão cheia de altruismo que só podemos qualifica-la dizendo, é uma „indole brasileira".

E a mais vibrante personificação desta indole brasileira representa a inconfundivel figura de mestre e „apostolo da liberdade" o grande Rui Barbosa. Rui é um patriota brasileiro e é tambem um patriota polonês. Quando a Polonia agonisava sem poder morrer debaixo da tirania dos imperios das aguias negras ninguem ouvia os seus gritos, mas Rui Barbosa levou-os até Haya, defendendo diante do mundo, ao lado das causas da sua patria, a causa da Polonia. E o povo polones jamais o esqueceu. Rui é venerado pelos polonezes juntamente com tantos outros herois que registrou a sua historia secular. Em Varsovia foi erigido um monumento á sua gloriosa memoria.

Se estabelecermos um paralelismo entre a historia do Brasil e a historia da Polonia, observamos uma grande similitude e em muitos pontos ambas as historias se tocam. O Brasil lutou seculos inteiros contra invasões de povos expansionistas e os seus melhores filhos não hesitaram em dar a sua vida pela integridade da patria brasileira. A historia da Polonia é uma luta perene pela manutenção da liberdade sempre ameaçada pelos mais diversos povos da Asia e da Europa. O ideal que sempre anima os poloneses e anima os brasileiros é: „pela nossa e pela vossa causa".

A nobre iniciativa da fundação do „Comitè de socorro ás vitimas de guerra na Polonia" é mais um ponto comum nas historias do Brasil e da Polonia. E um exemplo da solidariedade que deve animar todas as nações. O povo polones ha de lembrar-se com gratidão auxilio que ora recebe do grande povo brasileiro. O mundo é instavel e as coisas contingentes desaparecem tão depressa como apareceram, tambem a vida dos individuos como das comunidades é tão instavel como a lua, tão movediça como as dunas no deserto. Graças ao esclarecido governo do eminente dr. Getulio Vargas gosamos de bem estar na fartura de todas as coisas, a nossa vida é serena, tranquila, é feliz. Mas não sabemos o que o futuro misterioso nos reserva. Podemos um dia nos achar tambem envoltos de dor e luta. A Polonia que resuscitará dos escombros cheia de gloria como Cristo resuscitou da morte, saldará esta divida ora contraida.

Organizatorzy Parańskiego Komitetu Pomocy dla Ofiar Wojny w Polsce

(Zdjęcie w klubie Curitibano, podczas zebrania organizacyjnego w dniu 12.10) Stoją poczynając od prawej strony patrzącego: Dr. Bronisław Ostoja Roguski, red. Paulo Tacla, ks. Władysław Kula, Dr. David Carneiro, Dr. Lineu do Amaral, prezes klubu Arcesio Guimarães, Dr. Victor do Amaral, prezes Komitetu, kons. gen. Józef Gieburowski, Dr. Teixeira de Freitas, ks. J. Pałka Dr. Edwin Tempski i inż. Stefan Jankowski

O BRASIL E O NOVO GOVERNO POLONEZ

Communica o Serviço de Imprensa do Itamaraty: O Itamaraty quando recebeu communicação da installação do governo da Polonia em França, deu instrucções ao ministro do Brasil em Varsovia, para que se transportasse para a França, afim de continuar a exercer as suas funcções junto ao governo polonez. O sr Joaquim Nascimento Silva após haver passado as ferias que lhe competiam, em Athenas, partiu para o seu posto.

Polonia e Tcheco-Slovania

O primeiro ministro do actual governo polonez general Sikorski e ex-presidente da Tcheque-Slovania, dr. Eduardo Benesz, entrevistaram-se e garantiram que jamais reconhecerão o desapparecimento da Polonia e da Tcheque-Slovania. Mais tarde, o general Sikorski conferenciou com o ex-ministro da Tcheque-Slovania, Emil Hodża.

Embaixador-soldado

O sr. José Lipski, ultimo embaixador da Polonia em Berlim, que conseguiu chegar a Paris, após vencer consideraveis difficuldades, alistou se voluntariamente no exercito polonês, que actualmente se forma em França, e solicitou que o enviassem à frente de batalha o mais breve possivel.

Combates na Polonia

Em comunicado oficial o governo da Polonia em Paris, declara que „a resistencia militar na Polonia não cessou, e que tropas do exercito regular ainda resistem e combatem contra os russos o alemães nos Carpatos e nos banhados de Pińsk, em luta de guerrilhas, causando grandes perdas ao inimigo. Essa resistencia não cessará!"

VIOLANDO O DIREITO INTERNACIONAL

A transladação dos alemães dos paises balticos para a Polonia constitue uma violação inaudita do direito divino e internacional. O jornal inglez „Sunday Times" escreve a respeito: „Nunca se viu um crime maior. Expulsam-se poloneses da Pomerania, da Silesia e da Gdynia. Centenas e milhares de camponeses e de operarios estão perdendo suas propriedades e seus lares para fazer lugar aos estranhos que foram arrancados dos paises onde viviam felizes desde seculos. Essas mudanças apressadas se fazem para formar majorias artificiais nas provincias que Hitler, amigo do ditador vermelho, deseja incorporar ao Reich, O fuhrer pretende, em seguida, realisar, quanto antes, um plebiscito no qual tomariam parte todos os imigrantes dos paises balticos. Ninguem, que tem um senso e justiça, reconhecerá este plebiscito criminoso", termina o jornal de Londres.

Walki w POLSCE

W Polsce walki ciągle jeszcze trwają, mimo iż niemcy po raz nie wiem który ogłaszają, że działania bojowe na wschodzie już ukończone. Wojsko polskie trzyma się drobniejszymi oddziałami w Karpatach, borach Suwałk i Białowieży oraz w błotach Pińska. Umyślona granica stalinowsko-hitlerowska jest jeszcze ciągle dziurawym szwem, na którym działają nawet samoloty polskie.

Moskale zahandlowali Wilno i odstąpili je Litwie za możność urządzenia własnych lotnisk i umocnień fortecznych w granicach Litwy. Poseł Rzplitej w Kownie założył silny protest, oświadczając, iż sprawa Wilna to rzecz między Polską i Litwą — i wyjechał do Francji.

Siepacze krzyżaccy ogałacają całe powiaty na Pomorzu i na Śląsku, wypędzając stamtąd ludność polską, osiadłą od tysięcy lat. Mieszkańcy są całkiem bezbronni. Kto nie chce opuścić domu, znajduje w nim swój grób od bagnetu krzyżackiego. Wszystka ta ziemia staropolska ma być oddana niemcom, sprowadzonym z innych państw europejskich.

W Warszawie pojawiła się zaraza cholery, bo najeźdźcy rozbili wodociągi a nie naprawiają ich umyślnie, aby ludność nie miała wody i aby tem więcej ludzi zginęło przez pomór.

Stolica w gruzach

Coraz częściej pojawiają się w prasie światowej opisy zburzonej Warszawy — i głosy, że stolicę trzeba będzie odbudować zupełnie na nowo, od fundamentów.

Radio Farroupilha

Starariem Komitetu Czerwonego Krzyża w Porto Alegre zostały zorganizowane słuchowiska pieśni i muzyki polskiej za pośrednictwem Radiostacji Farroupilha w każdą środę i niedzielę o godzinie 6-tej 45 m. wieczorem

Constituição da Divisão Paranaense „PRO VITIMAS DE GUERRA NA POLONIA"

Realizou-se no dia 12 do corrente, com grande assistencia, a assembleia constitutiva da „Divisão Paranaense do C. de S. V. G. P., filiada ao Comitè Central do Rio de Janeiro, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

A idea da fundação da Divisão do Paraná foi lançada pelo eminente professor paranaense dr. Victor do Amaral e logo abraçada, com grande entusiasmo, por altas personalidades da sociedade paranaense.

A reunião inaugural, levada a efeito no salão mourisco do Club Curitibano, gentilmente cedido para este fim, teve os seus trabalhos dirigidos pelo sr. Arcesio Guimarães, sendo secretariada pelo dr. Lineu do Amaral.

Por esta ocasião foi eleito o Conselho Diretor, composto pelos seguintes senhores drs.: Victor do Amaral, presidente; David Carneiro, 1.º v.-presidente; Edvino Tempski, 2.º v.-presidente; padre João Pałka, 1.º tesoureiro; Valdomiro Teixeira de Freitas, 2.º tesoureiro; Bronislau Ostoja Roguski, secretario geral; Stefano Jankovski, secretario.

Foram tambem aclamados os nomes dos srs. drs.:

Alexandre Dobrowolski, Eduardo Virmond Lima, Hugo Simas, padre Ladislau Kula e outros cujos nomes serão divulgados oportunamente, para tomarem parte do Grande Conselho Cooperador, ficando a cargo da Diretoria e escolha de outras personalidades gradas para a integração do referido Conselho e tambem da constituição de comissões especiais.

A assembleia, antes de encerrar os seus trabalhos, aprovou o lançamento, no Paraná, de um apelo do Comitè Central do Rio de Janeiro.

Depois da leitura e da aceitação do apelo acima, o sr. José Gieburowski, consul geral da Polonia, e presidente de honra do Grande Conselho Cooperador, pediu a palavra e, com palavras comovidas, agradeceu ao dr. Victor do Amaral a generosidade da ideia da constituição da Divisão Paranaense do Comité de Socorro ás Vitimas de Guerra na Polonia, brotada de seus sentimentos humanitarios e grandemente nobres como tambem a colaboração inestimavel dos presentes que, com exclusão de qualquer idea politica, acorreram ao chamado altruistico do dr. Victor do Amaral.

Zaginęło 4-ch ministrów

W kołach polskich w Parvżu panuje zaniepokojenie o los 4-ch polskich ministrów — ostatniego rządu gen. Składkowskiego, co do losu których nie ma dotychczas żadnej wiadomości. Według krążących pogłosek ministrowie ci wpadli prawdopodobnie w ręce bolszewików i zostali rozstrzelani. Są to: Minister Sprawiedliwości Grabowski, Rolnictwa — Poniatowski, Opieki Społecznej — Kościałkowski oraz Poczt i Telegrafów — Kaliciński.

Zapamietaj
dobrze ten znak

Jest to godło znanej i cudownej maści
Pomada Minancora

Jest to najlepsza maść, która leczy wszystkie rany na skórze ludzkiej, a ma nawet zastosowanie u bydła

NAD MINANCORĘ NIEMA LEPSZEJ POMADY

Farmarcia Cruz w Avarê, stan S. Paulo wyleczyła pomadą MINANCORA wrzody, których nawet preparat 914 nie zdołał był usunąć. Pani Carolina Palhares z Joinville wyleczyła jednym pudełkiem ranę, zadawnioną od 9 lat. Były setki podobnych uleczeń.

POMADA MINANCORA jest w użyciu w szpitalach domach zdrowia i klinikach lekarskich.

WAŻNE Prawdziwą POMADA MINANCORA nie jest nigdy sprzedawana inaczej, jak tylko w pudełeczkach oryginalnych z godłem, jak wyżej. Odrzucajcie naśladownictwa! Żądajcie tylko MINANCORY prawdziwej, w pudełku oryginalnym.

Uważajcie dobrze przy zakupnie!

Jest to produkt Laboratorios „Minancora", Joinville

Imperial Pilsen, Atlantica Extra i Pilsen Nacional
Z BROWARU ATLANTICA mają wszędzie pierwszeństwo

Wiadomości Krajowe

Teren pod szkołę Agronomiczną

By przyśpieszyć oficjalne uznanie Parańskiej Szkoły Agronomicznej Rząd, stanowy przeznaczył pod budowę nowej siedziby i instalacji szkoły obszerny teren na przedmieściu Bacacheri w Kurytybie.

Dzień nauczyciela

W dniu 6-go bm. obchodzono w Brazylii „Dzień nauczyciela", dla uczczenia wysiłków wielotysięcznej rzeszy wychowawców brazylijskich. W Kurytybie komitet organizacyjny urządził z tej okazji „wieczór muzyczno-literacki" o bogatym i podniosłym programie.

Ulepszenia publiczne w Irati

Interwentor Federalny dokonał w Irati otwarcia dwu nowych gmachów publicznych, przeznaczonych na Szkołę powszechną i szpital.

Wizytacja armii

W dniu 3-bm. wybrał się w podróż inspekcyjną po Paranie gen. Almerio Moura, inspektor 2-giej grupy wojskowych rejonów.

Aeroplan „Nippon"

Dnia 3 bieżącego miesiąca wylądował w Rio na lotnisku „Santos Dumont" japoński płatowiec „Nippon", dokonujący lotu „dobrej woli". Na przywitanie lotników z kraju wschodzącego słońca stawili się na lotnisku licznie członkowie kolonii japońskiej, wśród których znajdował się japoński ambasador i urzędnicy ambasady.

Pieczywo z mieszanej mąki

Federalny Rząd ustanowił przepisy, do których mają się stosować piekarze przy wypieku bułek. Mąka zużyta w tym celu musi zawierać: 87% miału pszennego, 5% mąki maniokowej, 5% kukurydzianej i 3% ryżowej.

Zapotrzebowanie tłuszczów roślinnych

W bieżącym roku wzmogło się niepomiernie zapotrzebowanie na rośliny oleiste w naszym kraju.

W samym S. Paulo produkcja nasion rycynusu wzrosła z 270,000 na 520.000 worków. Równie inne nasiona, z których można wyrabiać olej i smary, cieszą się wielkim popytem na tutejszych rynkach. O ile wojna potrwa przez dłuższy czas, wszystkie takie rośliny powinny przynieść uprawiającym bardzo dobre zyski. Należałoby jedynie otrzymać odpowiednie wskazówki od inspektorów rolniczych, by móc ześrodkować wysiłki i uskutecznić standaryzację, bez czego nie może być mowy o należytym wykorzystaniu owoców swej pracy.

Wracają

Dyrektor Banku P. K. O. w Buenos Aires Juliusz Nowiński, który ostatnio bawił na urlopie w Polsce — obecnie wraca na swoją placówkę włoskim okrętem „Neptunia", który przybywa do Buenos Aires w połowie b. m.

Okrętem linii Mala Real Ingleza „Almanzora" przybywa do Buenos Aires dwudziestu pasażerów Polaków, którzy zostali zabrani w Pernambuco ze statku M/S. „Chrobry".

Statek „Sobieski znajduje się jeszcze w Dakarze.

Przedstawienie

Komitet Parafii św. Stanisława w Kurytybie urządza w sobotę dnia 28 października w „Związku" przedstawienie, na które zaprasza wszystkich rodaków.

Program bogato urozmaicony.

Początek punktualnie o godz. 8-ej wieczorem. — Bilety wejścia należy zamawiać wcześniej.

We wtorek, 31 października 1939 r. o godz. 14 (2 po poł.
Avenida Batel nr. 1448 odbędzie się

WIELKA LICYTACJA

FIRMY ATALIBA SILVA & Cia

na której będą licytowane zamagazynowane towary, fabryka oraz wszystkie przynależności do niej.

Bliższych informacji udziela licytator oficjalny Franklin Soares Junior, Rua Marechal Deodoro, 396.

Biuro Nieruchomości

Kupna i sprzedaże, administracja nieruchomości hipoteki

Czy chcesz sprzedać, albo kupić jaką nieruchomość? Twój lokator nie płaci komornego, lub niszczy dom, w którym mieszka? Masz trudności przy kupnie lub sprzedaży?
Udaj się do nas, a sprawa twoja zostanie sumiennie załatwiona.

Biuro dr. Roguskiego, Praça Tiradentes 509, 2 piętro
Telefon 7-7-2 --- CURITYBA, PARANA

„PREDILETA"

Jeden typ --- specjalny

— NAJLEPSZA MĄKA PSZENNA —

MŁYN W JOINVILLE (Caixa postal, 110)

AGENCI W KURYTYBIE:

LATTES & Cia

Caixa postal, 325 Telefon 7-2-2

UL. M-AL. DEODORO, 23 — CURITYBA

Naturalizacje

Sprawy spadkowe, ściąganie należności
Legalizacja obcokrajowców
(Książeczki tożsamości na zasadzie nowej ustawy)
Ceny umiarkowane. Przyjmuje się zlecenia z interioru.

DR J. GELBERT

BIURO: **Rua Pedro Ivo nr. 211 Kurytyba**

LICYTATOR URZĘDOWY STANU PARANA
FRANKLIN SOARES JUNIOR
Rua Mar. Deodoro nr. 396

Biuro otwarte od 9 do 11 i pół z rana oraz od 13 do 18 po poł
Przyjmujemy do sprzedaży na licytacji: towary, tkaniny, płótna, drobiazgi, maszyny narzędzia do domowego użytku, radio, biżuterię zegarki, żelazo, wszelkie narzędzia, automobile, książki, meble piniorowe i imbujowe,

NA OFIARY WOJNY W POLSCE

Ratujmy spustoszoną Polskę!

Co się dzieje w Polsce, trudno sobie wyobrazić, a jeszcze trudniej o tem mówić. Zima, która nadchodzi, będzie straszną. W samej Warszawie 280 tysięcy rannych, 80 procent domów zniszczonych, brak wody sprowadził pomór. W tym rozpaczliwym położeniu Brazylia jest jednym z pierwszych państw świata, która przez swój Czerwony Krzyż pragnie pospieszyć z pomocą dla Polski, spustoszonej przez krzyżackie barbarzyństwo. Pod przewodnictwem dr. Victora do Amaral, rektora Uniwersytetu Parańskiego, utworzył się w Kurytybie parański oddział ogólnobrazylijskiego komitetu pomocy dla ofiar wojny w Polsce — jak piszemy o tem na 1-szej stronie.

Otwierajmy w każdej miejscowości komitety lokalne dla owej zbożnej akcji i zbierajmy składki na ten cel.

Składki poniżej ogłoszone, jakie napłynęły w b. tygodniu do „Gazety Polskiej", wpłacimy już Parańskiemu Oddziałowi.

Wykazaną w ostatnim numerze kwotę 1,122$000 przekazaliśmy jeszcze, stosownie do zapowiedzi, do Poselstwa Rzplitej w Rio de Janeiro.

Wykaz składek w „Gazecie Polskiej"

Alojzy Szlachta zebrał w São Mateus: Były J. 13 - 30$. Po 20$: Danusia i Ziutka Janina Cer., Stanisław Toporowicz, wdowa Rozalia Chyła. Zbigniew Szlachta 15$. Po 10$: Adam Janowski, Wacław Schneider, Bronisław Kowalski, Wiktor Błaszczak, Jan Marszałkowski, Wincenty Polak, Stefania Ladorucka, Ludwik Tkaczyk, Ewa Kamińska, Sabino Toporowicz, Tadeusz Bieszczad. Po 5$: Jan Zimny, Stefan Janowski, Fr. Chruścielski, Jan Szymański, Jan Szymański (2-gi raz), Karol Parzewski, Piotr Chmilczewski, Leonard Wiśniewski, St. Czap, Piotr Chmielewski, Helena Kosińska, Stefania Kosińska, Fr. Majewski, Ant. Rzepiak. Zuz. Bieszczak 3$. Po 2$: Ant. Janowski, St. Węglarek. Maria Danuta Zimna 1$. Razem **293$000**

Bolesław Bagdziński zebrał w S. João do Triumfo (za pośr. Al. Szlachty w S. Mat.) Po 10$: Bolesław Bagdziński, Józef Drabecki, Andrz. Olejnik, Józef Janiak, Fr. Gralak, Walenty Jakubowski, Antoni Jakubowski, Jan Winc, Stanisław Zdrojewski. Po 5$: Angelo Costa, Józef Stępniak Sobr., Walenty Stępniak, Józef Lewandowski, Józef Milczarek, Wład. Lewandowski, Ant. Stańczyk, Józef Olejnik, Winc. Gadomski, Andrz. Wdzięczny, Adam Wdzięczny, Wład. Czaja, Adam Gralak, Józef Dąbrowski, Ign. Drabecki, Leopold Kieras. Adam Nicak 4$, Jan Zieliński 3$. Po 2$: Wł. Hochman, M. Mandziarski, L. Falarz, Jan Bagdziński, St. Tomaszewski, Adam Rzynicki, J. Szmajda, St. Bugaj, I. Janiak, A. Rogowski, J. Lewandowski, Larival Wojnarski. Po 1$: A. Obniewicz, J. Milczarek, W. Stawski, W. Piołunowski, St. Etardziński, Bol. Czeluśniak, L. Olejnik. Razem **208$000**

Jan Dubiel zebrał w Antonio Olintò. Po 20$: Jan Dubiel, Władysław Nadolny, Teofil Sikora. Ludwik Nadolny 10$. Po 5$: Albin Nadolny, Aldo Nadolny, Adam Kosiński, Waldemar Giffhorn, Michał Kuba, Ludwik Kosiński, Jan Kosiński, Ludwik Wencel, Robert Nadolny, Romeu Nadolny, Zygmunt Nadolny, Józef Polak. Arueto José Moura 3$. Razem **133$000**

Mieczysław Pawliński zebrał w Alto Rio Baile: Tomasz Pazio i Rodzina 50$, Zbigniew Wasilewski 20$, Po 10$: Antoni Protocki, Józef Lędzion i Tomasz Sarafin. Razem **100$000**

W Redakcji „Gazety Polskiej" złożyli z Kurytyby: Józef Korneluk 10$, Ludwik Woźniak 5$, N.N. 1$. Razem **16$000**

Razem w Gazecie Polskiej otrzymaliśmy w ub. tyg. kwotę **750$000**

51,106$800

Stan składek za pośrednictwem „Gazety Polskiej" na potrzeby ...ski przedstawia się do dnia dzisiejszego, jak następuje:

Na Obronę Polski	46,127$700
Na Ofiary Wojny, wysłano do Poselstwa w Rio w 2-ch ratach (patrz numery od 38 do 42) kwotę	4,229$100
Na Ofiary Wojny (numer niniejszy)	750$000
Razem	**51,106$800**

Cześć Polsce!

Hołdy w Urugwaju i Paragwaju

W Montewideo odbyła się pod protektoratem Poselstw Anglii i Francji uroczystość złożenia publicznego hołdu żołnierzom polskim, którzy padli po bohatersku w obronie swej ziemi. W związku z tym aktem odbyło się nabożeństwo, w którym wzięli udział przedstawiciele rządu urugwajskiego i reprezentacyjnych sfer stolicy oraz Polacy, zamieszkali w Montewideo.

O podobnym hołdzie donoszą z Asuncjonu, stolicy republiki paragwajskiej. Grono wybitnych osobistości paragwajskich i cudzoziemskich zorganizowało uroczysty wieczór ku czci Polski i jej walecznego żołnierza, który nie uląkł się straszliwej przewagi, lecz walczył, dopóki starczyło mu sił. Wieczór odbył się w teatrze stołecznym. Pisaliśmy już nieraz, że Paragwaj, srodze w wojnach doświadczany a zawsze niegięty, zwie się z dumą „La Polonia Americana".

W Argentynie

W czasie jednej z ostatnich „Godzin Polskich", nadawanych przez radio w Buenos Aires, przemawiał znany przyjaciel Polski, dr. Pizarro Lastra, który bawił w Polsce przed kilku laty dla zapoznania się z jej sztuką i życiem. Złożył on hołd bohaterskim obrońcom Warszawy i dał ich czyn na przykład Argentyńczykom.

Listy od Czytelników

Apel Czytelnika

W numerze 38-mym „Gazety Polskiej", czytaliśmy oświadczenie wydawcy p. Nikodema, który orzeka, że nie ma możliwości, wydawania Gazety dwa razy w tygodniu, z powodów materialnych. Z mej strony uważam, że zdwojone wydawnictwo byłoby konieczne i pożądane. Jak nam wiadomo, w interiorze są wieści bardzo szczupłe, i po większej części fałszywe. A jestem pewny, że każdego, kto czuje choć kroplę krwi polskiej w żyłach, obchodzą losy starej ojczyzny i miliony braci, którzy walczą z olbrzymią przewagą bandytyzmu krzyżacko-moskiewskiego.

W tak ciężkiej chwili, jaką przeżywa nasza Macierz, w każdym z nas serce bije z obawy o jej losy. Każdy z nas, kładąc się na spoczynek po pracy, przewraca się z boku na bok, nie mogąc zasnąć, bo myśl jego odbiega, tam do starej ojczyzny i łączy się z braćmi i cierpi, dzieląc ich losy. Przypuszczam, że wielu z nas, siadając do stołu, z trudem podnosi tę łyżkę strawy do ust myśląc o tem, że tam, za morzem, jeśli nie miliony, to co najmniej setki tysięcy braci naszych cierpi głód i nie ma dachu nad głową.

Zdwojone wydawnictwo, przyniosłoby często jakąś ulgę, albo zwiększyło boleść, którą wszyscy wspólnie byśmy cierpieli. Moim zdaniem, środki na to powinniśmy znaleść i jednocześnie pozwolę sobie na podanie, projektu: a) Pismo zmniejszyć, do 4 stron. b) Z początkiem Nowego Roku 1940 podwyższyć opłatę prenumeraty do kwoty, jaka będzie konieczna. A jestem pewny, że olbrzymia większość czytelników podzieli moje zdanie i zgodzi się na warunki. Więc proszę o umieszczenie tych kilku słów, jako apel do braci Czytelników i Agentów. Aby rozpatrzyli mój wniosek i nadsyłali swoją zgodę, lub nowe i lepsze wnioski.

Z poważaniem

Herval, Sta Cat. TEOFIL KEMPA

Rozmowa kolonistów

Słyszałem, jak sobie dwóch kolonistów ugwarzało o wojnie i napadzie krzyżackim na Polskę.

— Jak to tam jest właściwie? — pyta mniej świadomy.

— Objaśnię ci na przykładzie — rzecze drugi, widać bywalec w świecie. — Wiem, że masz sąsiada, co się stale odgraża, że kapoera po twojej stronie rzeki jest jego, że wejdzie w nią, nie będzie się ciebie pytał, zetnie, spali i będzie sadził.

— A tożbym mu fojsą łeb rozwalił, gdyby śmiał tknąć, co nie jest jego. Te kapoery należały już do mojego dziadka, on nie ma do nich żadnego prawa.

— A widzisz, tako właśnie postępuje i krzyżak z Polakami, zabiera to, co nie jest jego. My tu w Brazylii sadzimy sobie i zbieramy spokojnie, a bracia w Polsce przeżywają okrutne czasy najstraszniejszej wojny i jej następstwa.

— Zrozumiałem, sąsiedzie. Wiem, że zbieracie na Ofiary Wojny, macie tu 20 milrejsów, wpiszcie na listę i dołączcie mój datek do zbiórki. Łzy wdów i sierot trza otrzeć...

(Nadesłał Julian Olszaniecki z Canta Gallo)

Ufność w jutro

W imieniu Polaków z Guarapuawy przesyłam wyrazy serdecznego bólu i najgłębszego oburzenia z powodu niesłychanego napadu połączonych krzyżaków i bolszewików na Polskę. Najeźdźcy dosięgają nas nawet tutaj swą kłamliwą propagandą przez radio. Wiem, że w przyszłości Polska będzie znów królową swych ziem, a szwaby zginą marnie. Co nam Boże dopomóż. — Fr. Milański.

Pytania

Obywatelu Pawle Rzeszucie! — Te same zapytania, które cisną się Wam do głowy w Posadas, męczą i nas tutaj. Wiemy tylko jedno: siła i moc Ludu Polskiego jest niezniszczalna i ma moc odrodzenia. Cześć i pozdrowienie Rodakom w Misiones i Paragwaju.

Czerwony Krzyż w Rio Claro

Z inicjatywy p. Bolesława Oślickiego, przy szczerej współpracy kilku obywateli z Rio Claro, został tu zawiązany oddział Czerwonego Krzyża, który rozpoczął zbiórkę na ofiary wojny w Polsce (Para as vitimas da guerra na Polonia).

Do rządu weszli następujący pp: Bolesław Oślicki jako prezes, Ignacy Tyski jako sekretarz, João de Lima jako skarbnik.

Wszyscy członkowie zarządu są Brazylianami z urodzenia i ludźmi szeroko popularnymi. W razie powstania w Kurytybie Komitetu Czerwonego Krzyża na stan Paranà oddział rioklareński niezawodnie podporządkuje mu się; obecnie podlega „Czerwonemu Krzyżowi" w Rio de Janeiro, który zbiera na ofiary wojny w Polsce, o czem dowiedzieliśmy się z pism

WŁAD. SŁAW HRYŃCZ

Dla Joaquim Tavora

Ponieważ komitet Zbiórki „Na Obronę Polski" musiał się zlikwidować po myśli rozporządzenia władz, szereg list, jakie nadeszły w ostatniej chwili, były już ogłoszone tylko ogólnie, z podaniem imienia zbierającego i zebranej kwoty. Niektóre z tych list były ogłoszone w całości przynajmniej w jednym z pism, z innymi Komitet już nie zdążył.

Pan Jan Pałka, z Joaquim Tavora który jest odpowiedzialny za jedną z takich list, podanych tylko ogólnie, prosi nas, abyśmy nie żałowali miejsca i przedrukowali całą listę. Niestety, nie możemy tego uczynić, ponieważ nie posiadamy tej listy. Znajduje się ona w archiwach byłego Komitetu, a wydostawanie jej stamtąd mogłoby być poczytane przez władze za przekroczenie ich rozkazu.

Tyle słów wyjaśnienia dla Ofiarodawców z J. Tavora.

O POLSCE

— Wiadomości radiowe i telegraficzne —

Niemczenie Pomorza

Pisma szwedzkie donoszą Berlina, że Niemcy zamierzają osiedlić wszystkich repatriowanych Niemców nadbałtyckich, sprowadzanych obecnie z Łotwy, Litwy, Estonii i Finlandii, na terenach Pomorza czyli t. zw. „Korytarza Polskiego". Polska ta prowincja, okupowana przez wojska niemieckie, liczy 91 procent ludności polskiej i tylko 9 procent niemieckiej. Przez osadzenie Niemców nadbałtyckich, Rzesza pragnie poprawić na swoją korzyść istniejące w tej prowincji stosunki narodowościowe. Polacy uważają takie postępowanie Niemców za brutalny gwałt, pozbawiony nawet cienia prawa.

Kosztowne zdobycie Helu!

Londyński „Times" donosi, że zdobycie polskiej bazy morskiej na półwyspie Hel było dla wojsk niemieckich bardzo kosztowne. Przy cało-miesięcznym zdobywaniu nazyści stracili z górą 50 samolotów, głównie bombowych, 4 okręty wojenne i kilkanaście tysięcy zabitych i rannych. Bazy broniło 4.000 żołnierzy polskich. Większość floty polskiej stacjonowanej na Helu i w Gdyni zdołała się przedrzeć przez pierścień blokady niemieckiej i dotrzeć bądź to do Anglii, bądź też schronić się w portach szwedzkich.

Lasy Suwalskie

Pisma belgijskie donoszą z Berlina, że sfery niemieckie są niesłychanie zadowolone, że nowa linia graniczna rosyjsko-niemiecka oddała w ręce Rzeszy bogaty w lasy powiat suwalski, położony na północy Polski, na na południe od granicy litewskiej. Niemcy zamierzają przystąpić natychmiast do wycinania prastarych borów suwalskich, obejmujących obszar 350.000 ha. Polacy twierdzą, że byłby to niesłychanym pogwałceniem prawa międzynarodowego, zabraniającego rabowania ziem zajętych.

Anglia nie uzna handlu Wilnem

Radio angielskie doniosło, że Anglia nie uzna zaboru Wileńszczyzny, dokonanej przez Litwę. Rosja, pragnąc osłodzić Litwie utratę suwerenności i ustanowienia baz lotniczych rosyjskich na jej obszarze, zgadza się na ustąpienie temu krajowi Wileńszczyzny. Anglia uprzedziła Litwę, że nie uzna handlu Wilnem, gdyż uważa próby podziału Polski za akt gwałtu i brutalnej przemocy. Wileńszczyzna posiada około 80% ludności czysto polskiej.

Gen. Sosnkowski we Francji

Gen. Kazimierz Sosnkowski, b. minister wojny, który ostatnio bronił po bohatersku miasta Lwowa przed atakami niemieckich wojsk zmotoryzowanych, przyjechał do Paryża i ma objąć dowództwo nad jedną z dywizji wojska polskiego we Francji. Po zdobyciu Lwowa przez Niemców gen. Sosnkowski przedarł się z 300 ludźmi przez linie niemieckie przyczem staczał walki na bagnety i dotarł na Węgry, skąd udało mu się wyjechać do Francji. Gen. Sosnkowski był w czasie wojny światowej szefem sztabu 1-szej brygady Legionów i najbliższym współpracownikiem Komendanta Piłsudskiego.

Pisma angielskie powitały serdecznie polskiego ministra spraw zagranicznych Augusta Zaleskiego, który przebywa obecnie w Londynie i odbywa narady z Chamberlainem i Halifaxem. Celem narad jest określenie stanowiska Polski wobec propozycji pokojowych Hitlera. Jak wiadomo, jako warunek przedwstępny do wszelkich narad z Rzeszą, uważają Polacy za konieczne uprzednie wycofanie wojsk niemieckich z Polski.

Ofiara z kradzionego dobra

„Wiarus" organ polski wychodzący w Lille we Francji pisze: „Niemcy chwalą się, że po zdobyciu Warszawy rozdawali głodnym mieszkańcom stolicy po 250 tysięcy porcyj obiadowych dziennie. Zapominają jednak powiedzieć, że żywność, którą rozdawali, zrabowali przedtem chłopom polskim. Stanowi ona zresztą tylko nieznaczną cząstkę tego, co naziści wywieźli z Polski do Niemiec. Niemcy postępują tak jak bandyta, który ograbił kogoś z portfelu, a potem łaskawie rzucił mu jakiś datek z jego własnych pieniędzy"!

Na sprzedaż byk rasy holendersk iej Informacji u dziela Piotr Rudy — Araucaria.

Przepowiednie

Jest rzeczą charakterystyczną dla epoki przełomowej w dziejach ludzkości, że pojawiają się przepowiednie owych wielkich wypadków. Przepowiednie zwykle.... po czasie. Gdy mają miejsce wielkie zmagania i przewroty, ktoś kiedyś wyciąga jakieś proroctwo, o którym przedtym nikt nigdy nie słyszał. Zjawiają się też osobniki, którzy dla kawału, a może i w dobrej wierze, stawiają horoskopy na bliższą metę lub na następny rok. Ludzie czytają, bawią się i wkrótce mają możność przekonać się, że to przeważnie fałsz i kuglarstwo.

A jednak z pewnością żaden uczony psycholog nie będzie twierdził kategorycznie, że dar widzenia w przyszłość, lub na odległość (telewizja), jak również inne zjawiska metapsychiczne nie mogą być dane dla duszy ludzkiej. Ale to są zjawiska niesłychanie rzadkie i dlatego pospolicie noszą miano cudu. Dla mnie również jest cudem napisanie n.p. 9-ej symfonii Beethoven'a (zachwycam się nią, choć na muzyce się nie znam). Beethoven był jeden, a kataryniarzy mamy bez liku. Na wieszcza muszą czekać pokolenia, a od kuglarzy, cyganów i innych magików opędzić się trudno.

Jeśli innych zajmują przepowiednie, niech i mnie wolno będzie przypomnieć jedną. Mam na myśli Wernyhorę, lirnika ukraińskiego, postać napoły mityczną. Żył on ponoć za czasów konfederacji Barskiej i rzezi Humańskiej. Pamiętam, że o proroctwie tym opowiadała mi ś. p. Matka moja przed znanym obrazem Matejki. Miałem wtedy 9, może 10 lat. Wrażenia dzieciństwa dziwnie są trwałe w pamięci. Oto, co zapamiętałem: „Polska będzie rozszarpana przez sąsiadów i wiele lat będzie w niewoli. Aż nastanie wielka wojna narodów i Turek będzie poił konie w Sanie i w Dniestrze, i wtedy powstanie Polska. I będzie jeszcze wojna zwycięska dla Polski. Później znów będzie wojna straszliwa, po której dopiero Polska będzie naprawdę wielka i potężna i powstanie wolna Ukraina i nastanie pokój na ziemi na długie lata".

Tu jest tylko to, co mi zostało w pamięci. Wernyhora podał miejscowości ukraińskim brzmieniu, gdzie miały być stoczone bitwy. Tego nie zapamiętałem i zresztą próżnoby tych miejscowości szukać na mapie.

W roku 1912 była wojna bałkańska, w której Turcy zostali pobici na głowę. Gdzież przepowiednie Wernyhory? Gorzki śmiech mię wzbierał. Toż to duby smalone! Gdzie San, gdzie Dniestr? W roku 1916 Turcy posyłają posiłki do ówczesnej Galicji. Ta wieść spadła na mnie, jak piorun z jasnego nieba. A więc, wbrew wszelkim przewidywaniom Turek poi konie w Sanie i w Dniestrze! I powstała Polska. I była w 1920 roku wojna zwycięska. Choć, kiedy moskale byli pod Płockiem i Warszawą, przyznaję się, znów zwątpiłem w dar proroczy Wernyhory.

A teraz?... Chamberlain, kiedy zapewniał Hitlera, że Polska nie tylko nie zginęła, ale wyjdzie z tej wojny silniejszą niż była, napewno nie słyszał o Wernyhorze. A gdyby i słyszał, toby się tylko uśmiał. Jego rzeczą jest nie prorokowanie, ale kalkulacja polityczna. Dziwnym trafem, obie te rzeczy niewspółmierne zbiegają się z sobą.

Polska powstanie wielka i potężna, a z nią razem wolna Ukraina, wbrew podłym kalkulacjom niektórych otumanionych czynników. Znam wypadki, że tu w Paranie niektórzy pseudo-ukraińcy składali pieniądze do konsulatu niemieckiego na wojnę z Polską. Choć wiadome jest (może nie dla wszystkich), że Hitler proponował Polsce podział Ukrainy i Polska z oburzeniem te matactwa odrzuciła. Z pewnością żaden z nich teraz do tego się nie przyzna. Śmieszność bardziej boli, niż hańba. Podły i otumaniony chłopina padł ofiarą oszustwa. To rzecz stara, jak świat. A może oni teraz przejdą na żołd moskiewski?

Oto, co pisze jeden z współpracowników agencji Havasa: „Os nacionalistas ukranianos, que eram utilizados pelos agentes germanicos, passarão agora a ser empregados pela propaganda sovietica".

Co taki Francuz sobie myśli? Toż tak można pisać tylko o psach, które tam szczekają, gdzie je poszczuć. I to jest według niego kwestia ukraińska! No nie, mój panie. Zapewne, że, jak byli agenci płatni przez niemców, tak samo znajdą się „rezuny", którzy poszczuci przez moskali pohulają sobie, aby później w pokorze brać baty. Ale ani jedni ani drudzy Ukrainy nie stworzą. Cóż może stworzyć głupota i zbrodnia? Naród ukraiński jeszcze swego oblicza nie ukazał. Nie miał możności, a może jeszcze nie dojrzał, aby ukazać je w roku 1919 i 1920-m. Teraz jęczy w niewoli rosyjskiej, i świat nawet skargi jego nie słyszy. Tylko kanalia ma głos. Ale dojrzeje i okaże swe oblicze i pozna, że wrogiem Słowiańszczyzny i swobody jest moskal i niemiec. I powstaną „choć tak rozpaczni, nie w imię rozpaczni, choć tacy mściwi, a nie w zemsty imię".

Ja wierzę lirnikowi ukraińskiemu Wernyhorze.

Dorizon, w paźdz. 1939.

ROMUALD KRZESIMOWSKI

W przejeździe do S. Paulo
nie zapomnij wstąpić do
Wawrzyńca Olczyka
Pensjonat polski i Bar
R. Aymores, 187 (dzieln. B.Retiro)
S. PAULO 22-40

Drukarnia „Baltica" w S.Paulo
Wykonuje druki we wszystkich językach
Bilety wizytowe, handlowe, listy i koperty firmowe, blankiety, cyrkularze, plakaty, zaproszenia ślubne, katalogi, wogóle wszelkiego rodzaju druki.
Pozamiejscowym wysyła próbki druków za nadesłaniem na koszta przesyłki. Adresować:
TIPOGRAFIA BALTICA
Alxandre Bumblis
Rua João Theodoro, 194 — SÃOPAULO
Tel. 4-3453

Registrowanie Obcokrajowców
i dowody osobiste (Carteira de Identidade modelo nr. 19)
wraz z wszelkimi dokumentami i tłumaczeniami
Tylko za 70$000
Wykonanie natychmiastowe i dokładność gwarantowana. Bez traceni czasu. Wszelkie informacje bezpłatnie.
Godziny załatwień: od 9-ej rano do 6-tej wieczór. W niedziele od 10 rano do 12 w południe. W dnie świąteczne od 7-mej wieczór do 9-ej.
Załatwiamy sprawy paszportów i wykonujemy tłumaczenia w każdym języku za cenę 10$000. Pozamiejscowym wysyłamy pocztą za cenę 15$.
Mówimy po polsku
Adres: „Lietuvis" Rua Bandeirantes 474 (Bom Retiro)
S. Paulo— Telefon 4-3925

CUKIERNIA POLSKA
„MAZURKA"
F. SZANKOWSKA & SYN
S. PAULO, ul. Sebastião Pereira, 116 (Sta Cecilia) Tel 5-5403
Specjalności: Pączki warszawskie, sernik krakowski
Przyjmuje zamówienia na wszelkie uroczystości.
Wysyła do domu (7-40)

BĄDŹ PRZYJACIELEM SWEJ GAZETY

Skutkiem wojny ceny papieru poszły w górę. Dzienniki paulistańskie podniosły cenę pojedynczych numerów oraz prenumeratę. W innych miastach dzienniki zmniejszają swą objętość.

Gazeta Polska nie niepokoi cię, Czytelniku, chwilowo niczym innym, jak zapytaniem: Czy masz już uregulowaną przedpłatę za rok bieżący?

Zapytujemy o to i prosimy o uregulowanie prenumeraty, bo wiemy, że będzie ci przykro, gdy skutkiem zalegania z rachunkiem regularna wysyłka Gazety pod twym adresem będzie wstrzymana.

Dlatego nie zwlekaj z wpłaceniem należności.

Bądź przyjacielem swej Gazety!

GAZETA POLSKA
Caixa Postal „B"
CURITYBA, Paraná

S.S „PUŁASKI" SPRZEDANY

Wysłużony polski transatlantyk pasażerski s.s. „Pułaski" został sprzedany przez Linię Gdynia — Ameryka za granicę. Z końcem sierpnia, tuż przed najazdem krzyżackim na Polskę, statek opuścił już na stałe port gdyński.

S.S. „Pułaski" był jednym z pionierów polskiej transoceanicznej żeglugi pasażerskiej, został bowiem nabyty przez „Linię Gdynia-Ameryka" w 1930 roku, a więc mniej więcej w okresie organizacji tego przedsiębiorstwa. Historia „Pułaskiego" jest ciekawa. Statek ten został zbudowany w 1914 r. w stoczni angielskiej w Glasgow w Szkocji na zamówienie Wschodnio — Azjatyckiego Towarzystwa Okrętowego które było w połowie własnością dworu petersburskiego, w połowie zaś dworu królewskiego w Kopenhadze. Statek pod nazwą „Caryca" pływał początkowo pod banderą rosyjską, a z chwilą wybuchu wojny światowej używany był jako transportowiec wojenny floty brytyjskiej, przy czym pod banderą angielską pływał do Murmańska.

Po zakończeniu wojny statek został przejęty przez Danię. Odtąd jako „Estonia" pływał pod banderą duńską, wożąc emigrantów do chwili nabycia statku przez G.A.L. w roku 1930. Pod banderą polską „Pułaski" utrzymywał początkowo komunikację między Gdynią a Nowym Jorkiem. Potem pływał szereg lat na linii południowo-amerykańskiej, a w międzyczasie odbywał rejsy wycieczkowe do rozmaitych portów Europy. Z chwilą uruchomienia na linii południowo-amerykańskiej nowych motorowców — „Sobieskiego" i „Chrobrego" — „Pułaskiego" wycofano z tej linii i odtąd stał w porcie gdyńskim bezczynny.

Pierwszą podróż do nas odbył „Pułaski" w marcu 1936, a ostatnią w maju 1939.

Jak padł gen. Fritsch

Z krwawych tajemnic krzyżactwa

Cechą rządów tyrańskich jest usuwanie niemiłych niekoronowanym władcom ludzi drogą mordu i skrytobójstwa. Dosyć wspomnieć rzezie, dokonywane od czasu do czasu, wśród wojskowych w czerwonej Rosji, z rozkazu upiornego Stalina. Hitler niezbyt dawno dał upust swym krwiożerczym instynktom, mordując przy pomocy zaufanych siepaczów cały szereg podejrzanych towarzyszów pracy.

Oprócz morderstw zorganizowanych na wielką skalę, docierających do opinii świata, są na porządku dziennym w Hitlerlandzie egzekucje, o których się nie mówi a szepce.

I tak, 1-go sierpnia stracono w Niemczech 30 oficerów za zbrodnię zdrady stanu, gdyż dowiedziono im, iż należeli do „Stronnictwa Wolności", kruszącego powoli podziemną pracą gliniane stopy olbrzymiego bałwana, który w zbójecki sposób zniszczył połowę Polski, a drugą zaprzedał w niewolę barbarzyńskiego bolszewizmu. Hitler nie lubi starszych oficerów wyższego stopnia, mających wielki mir w wojsku. W czasie wojny powysyłano ich na najbardziej niebezpieczne odcinki, z błogą nadzieją, iż kula nieprzyjacielska ich nie minie. Gdy jednak nieurzędowo skazani ujdą śmierci, szef Gestapo, Himler, zaprzedany sługa i kat władcy Niemiec z szatańskiej łaski, ma ślepe narzędzia agentów-oprawców, którzy ułatwiają wybranej ofierze podróż w zaświaty.

Generał Fritsch był zawsze otwartym przeciwnikiem planów byłego malarza pokojowego. Został więc złożony z naczelnego dowództwa armii, pod pretekstem niemoralnego życia. Wśród Niemców znajduje się ogromna ilość zwyrodnialców, mających jak Hitler wstręt do kobiet. Opinia wojskowa jednak wypowiedziała się za swym wodzem i zmusiła Hitlera do cofnięcia czynionych Fritschowi zarzutów. Fuehrer, nie mając wyjścia, mianował go honorowym pułkownikiem artylerii i od tego czasu generał Fritsch żył w koszarach, strzeżony przez warty, gotowe do walki z agentami Gestapo.

Sytuacja dla Hitlera stała się wprost niemiła. Dnia 30 sierpnia b.r. fuehrer napisał do generała list, prosząc by zechciał w roli obserwatora towarzyszyć niemieckim wojskom w ich bandyckim napadzie na Polskę i by przysyłał krytyczne sprawozdania z pola walki.

Generał po wielkopańsku odpowiedział grzecznie, ale w sposób niezwykle oziębły, że jego obowiązkiem jest spełnianie rozkazów najwyższego dowódcy armii Rzeszy. Hitler musiał zatem dać rozkaz. Baronowi Fritsch dodano trzech adiutantów i jednego sekretarza. Ubrani w mundury wojskowe i zaopatrzeni w sfałszowane papiery, rzekomi oficerowie, byli to agenci sekcji czystki Reinigungskommando, która może być śmiało nazwana oddziałem skrytobójców. Generał z wzgardliwą obojętnością przyjął narzucony mu sztab i towarzyszył napastniczej armii w krwawym pochodzie na Warszawę.

W pierwszym sprawozdaniu Fritsch podkreślił brak dyscypliny w nazystowskiej armii, skrytykował ostro barbarzyńskie zachowanie się niemieckich żołnierzy w stosunku do ludności polskiej i wykazał słabe strony szalonego ataku zmotoryzowanych oddziałów. Generał nie wiedział nic o umówionej zdradzie rosyjskiej, gdyż jest rzeczą pewną, że Niemcy zbyt ryzykownie zapuścili swe zagony — i gdyby nie napad rosyjski, byliby przypłacili srogo swą śmiałość, jak o tym świadczą bitwy pod Lwowem, Gródkiem i Łodzią, gdzie ku przerażeniu dowódców, poczęło się unosić nad niemiecką hordą widmo „Psiego pola". Fritsch obraził dumę Hitlera, krytykując jego plany, więc śmierć jego została postanowiona. Pewnego dnia w czasie bombardowania Warszawy, generał znalazł się przy jednej z baterii i przez lornetkę śledził skutek ognia dział niemieckich.

Jego adiutanci leżeli za nim na ziemi w pewnej odległości. Gdy huk dział stał się wprost ogłuszający, drugi adiutant Fritscha strzelił z pistoletu w plecy generała i położył go na miejscu trupem. Rzekomi oficerowie zbliżyli się do komendanta baterii, wylegitymowali się odpowiednimi dokumentami i rozkazali zjechać z wysuniętego stanowiska. Zwłoki znakomitego znawcy sztuki wojennej leżały kilka godzin opuszczone na podwarszawskim błoniu. Następnie, na rozkaz z góry zostały zabrane i przywiezione do Berlina, gdzie Hitler kazał uczcić pamięć byłego naczelnego wodza armii niemieckiej wspaniałym pogrzebem.

Nazwisko generała Haldera, szefa generalnego sztabu niemieckiej armii znikło również z komunikatów wojennych. Zagranicą krąży pogłoska, iż napewno musiał podzielić los generała Fritscha.

Berlin w matni

Hitler a mowa Chamberlaina

Dzienniki szwajcarskie donoszą z Berlina, że natychmiast po mowie premiera Chamberlaina odbyła się wspólna narada Hitlera i wybitnych przywódców nazystowskich. Po naradzie wydano komunikat stwierdzający, że mowa premiera Wielkiej Brytanii „nie pozwala na zwieszenie broni". Olbrzymie tłumy oczekiwały przed pałacem kanclerza Rzeszy, mimo deszczu i przyćmionych świateł, na wynik narad. Kiedy komunikat urzędowy oznajmił zgromadzonym masom, że rząd niemiecki uważa zawieszenie broni za niemożliwe, rozległy się szlochania kobiet. W ponurym nastroju, złorzecząc na rząd, rozeszli się berlińczycy do domów.

Amerykanin o nastrojach berlińskich

Robert T. White, korespondent „New York World" tak pisze o nastrojach berlińskich po mowie Chamberlaina: „Mowa premiera Wielkiej Brytanii, Chamberlaina jeszcze w wyższym stopniu niż przemówienie premiera francuskiego Edwarda Daladiera, podziałała na nastroje mieszkańców stolicy Niemiec. Słodkie sny o zwycięstwie, kolonizowaniu zdobytej Polski żywiołem niemieckim, wstrzymanie pochodu rosyjskiego na zachód rozwiały się jak dym. Przed oczami rozczarowanych tłumów stanęło widmo zimy, braku żywności i długiej wojny, trzy lub czteroletniej. Niemcy rozpoczęły wojnę, ale nie od nich zależy jej zakończenie.

Za wojną do ostateczności

Dziennik „Times" z Londynu donosi, że już wszystkie dominia brytyjskie odpowiedziały na zapytanie rządu Wielkiej Brytanii jak się ustosunkować do „ofensywy pokoju" Adolfa Hitlera. Odpowiedź była jednomyślna: „Należy walczyć do ostateczności, aż do zmiażdżenia hitleryzmu i przywrócenia wolności ludom uciśnionym".

Należy zburzyć Berlin!

Wielki literat angielski, George Bernard Shaw, pisze na łamach „Manchester Guardian", że jeśli nie dojdzie do pokoju, Wielka Brytania ma tylko jedno wyjście: — nakazać swojej flocie powietrznej, aby zburzyła Berlin...

Wojna na morzu

Dobry połów

Dnia 14-10 zatopili Anglicy trzy niemieckie łodzie podwodne, z których dwie były duże, po 700 ton wyporności. Od początku wojny Anglicy i Francuzi zatopili już 18 niemieckich nurów. — Chodzą słuchy, że niemcy fabrykują nowy typ łodzi podwodnych, dla małości swej zwanych „kieszonkowymi". Taka łódź „kieszonkowa" zostaje załadowana w porcie na większy statek, który płynie na ocean, i tam we wskazanej okolicy spuszcza nura w morze, aby polował na okręty.

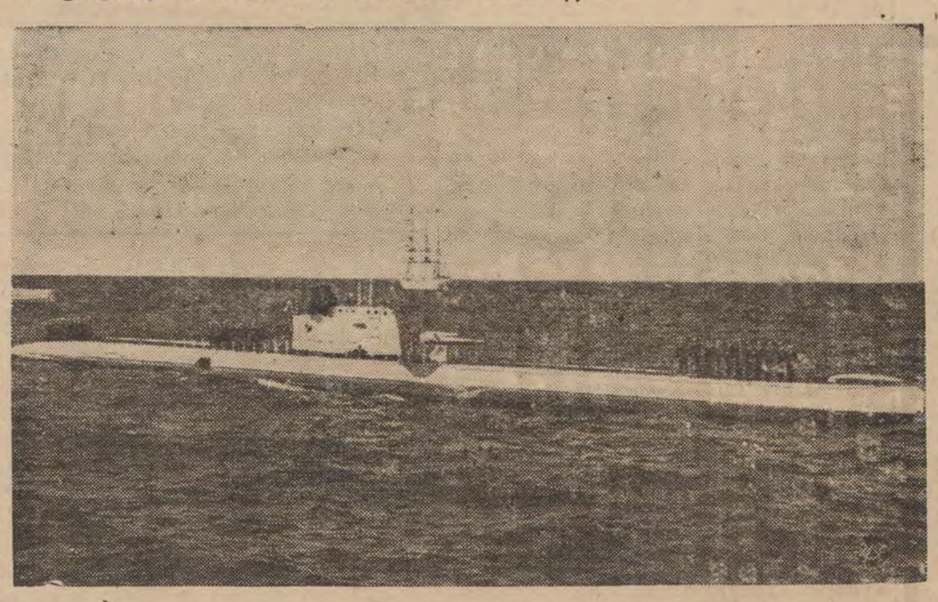
Marynarka polska

W łączności z wiadomością o zatopieniu trzech niem. łodzi podwodnych w ciągu jednego dnia, telegramy z Londynu wychwalają dzielność trzech polskich kontrtorpedowców, które współdziałają z flotą angielską. Nasuwa się przypuszczenie, iż nie jest wykluczone, że któraś z niemieckich łodzi poszła na dno od polskiej torpedy. — Marynarze polscy — brzmi jedna z depesz — nie myślą o niczym innym, jak o polowaniu na niemców, o zemście za najazd na Polskę. Okręty polskie oddają znakomite usługi w kanale La Manche. Na jednym z kontrtorpedowców załoga wmontowała sobie ponad program armatę lądową. Technicy angielscy, odbywając przegląd okrętu, wyrazili pogląd, że armatę należy usunąć. Na to załoga wystąpiła z jednomyślnym sprzeciwem i oświadczyła, że armaty nie usunie za żadną cenę, „bo się przyda".

Zatopiony wielki krążownik angielski

Poszedł na dno od torpedy niemieckiej wielki krążownik angielski „Royal Oak" o wyporności blisko 30 tysięcy ton. Załoga jego wynosiła 1,200 ciłopa, z czego 400 zdołano uratować. Miał 25 lat służby, kosztował 2 i pół miliona funtów. Po lotniskowcu „Curageous" jest to druga wielka strata Anglików na morzu. Anglicy przyjęli tę wiadomość po męsku, z flegmą — oświadczając, że okręt był zbudowany na to, aby pełnił straż w miejscach najbardziej niebezpiecznych.

Polska Łódź Podwodna „Orzeł"



Przez dwa tygodnie trzymał „Orzeł" w postrachu floty wojenne krzyżaków i bolszewików na Bałtyku. Jego celne torpedy posłały na dno kilka okrętów niemieckich i rosyjskich. Wszelkie poszukiwania za łodzią i polowania na nią z morza i powietrza pozostały bez skutku. Gdy zapasy ropy pędnej i oliwy były na wyczerpaniu, a załodze poczęło brakować środków żywności, „Orzeł" jakimś cudownym a niewytłomaczonym sposobem przedarł się przez oblężniczy pas niemiecki, nastroszony okrętami wojennymi wroga oraz minami -- i dopłynął szczęśliwie do Anglii. Żyj nam „Orle", Rycerzu wodny Rzeczypospolitej!

Carminativo Plazuka
Szybko działający środek leczniczy na choroby żołądka, kiszek i wątroby. Wskazany jako skutecznie działający przy bólach brzucha, kolkach, zwracaniu, bólu i zawrotach głowy — także na ogólną perturbację w drogach trawiennych, (Dla zdrowych zwiększa apetyt). Carminativo Plazuka znajduje się na sprzedaż we wszystkich aptekach
Skład główny:
BUENO e Cia. r. Maria Candida, nr. 187
SÃO AULO, Brasil.
Potrzebuje się reprezentantów w interiorze. (22-40

Na szakier do roboty potrzebny mężczyzna lub kobieta. Zgłosić się: rua dr. Ubaldino Amaral nr. 1372.

Sejm Polaków W STAN. ZJEDNOCZONYCH

Związek Narodowy Polski

W Detroit stan Michigan, mieście sławnym z fabryk Forda, odbył się w dniach od 10 do 16 września Sejm Związku Narodowego Polskiego, 300-tysięcznej organizacji polskiej na ziemi Waszyngtona. Powiedzmy odrazu, że jest to największa instytucja polska w świecie, poza ziemiami polskimi — gdzież bowiem znaleźlibyśmy inną organizację, któraby miała w przybliżeniu tak wysoką liczbę członków?

ZNP jest stowarzyszeniem wzajemnej pomocy i na tej podstawie rozbudował się do tak olbrzymich rozmiarów. Każdy członek korzysta ze świadczeń Związku w razie choroby, po jego śmierci zaś rodzina otrzymuje tzw. „pośmiertne". Ale to tylko część działalności związkowej. Instytucja posiada osobny wydział harcerstwa dla młodzieży, utrzymuje szkoły, biblioteki, domy, wydaje pisma.

W poważnej chwili

Gdy sejm związkowy zbierał się w Detroit, w Polsce grały armaty, krzyżak dobijał się do bram Warszawy, a od wschodu stanął już nad granicą uzbrojony bolszewik. ZNP ukończy w 1940 r. 60-ty rok swego istnienia, ale odbywał dopiero drugi sejm w takiej atmosferze. Wywodzi się on z 1880 roku, powstał z ducha powstańców, którzy po 1863 r. uszli byli przed prześladowaniami carskimi aż do Ameryki i tu postanowili stworzyć towarzystwo polskie dla bratniego wspierania się w walce o byt powszedni i w dążeniach do niepodległości Ojczyzny nad Wisłą.

W 1880 r. zwołano pierwszy sejm ZNP do Chicago, gdzie mieści się do dziś siedziba związkowa. Było 13 delegatów na zjeździe, reprezentowali 700 członków a kasa Związku miała 162 dolary.

ZNP rósł odtąd w siły, aż przyszedł rok 1915, gdy odbył się pierwszy sejm w atmosferze wojennej. Ziemie polskie stały w ogniu wojny światowej, nikt nie mógł przewidzieć końca rzezi ludzkiej i nędzy polskiej, tłukły się tylko serca wychodźcze i modliły o powstanie Polski w tej zawierusze.

Minęło lat 24 — i oto, zanim delegaci zjechali się do Detroit, z Polski nadbiegły wiadomości radiowe i telegraficzne o barbarzyńskim napadzie krzyżaków na Polskę.

Życzenia

500 z górą posłów związkowych, zebranych ze wszystkich stron ziemi Waszyngtona, zebrało się najpierw w miejscowym Domu Polskim, a potem w wytwornym hotelu Book Cadillac, siedzibie sejmu. Przy otwarciu przeczytano dziesiątki telegramów z życzeniami. Pierwsze wyrazy gratulacji pochodziły od prezydenta USA Roosevelta, który Polaków zawsze wysoko ceni. Druga depesza nadeszła z Warszawy od prezydenta Mościckiego i brzmiała:

„Serdecznie pozdrawiając Wasz Zjazd pragnę dać wyraz przekonaniu, że przywiezione na ziemie Washingtona dziedzictwo ojców Waszych, którzy zawsze godnie stali na straży swego honoru, tradycji, języka i obyczaju, przekażecie nienaruszone następnym pokoleniom, jako niezniszczalne wartości kultury duchowej. Niechaj wartości te stanowią Wasze wiano pod Gwiaździstym Sztandarem, któremu przy ich pomocy przysporzycie potęgi i chwały.

IGNACY MOŚCICKI
Warszawa-Zamek".

Telegramów tych wysłuchali delegaci stojąc. Nastąpiły depesze od gubernatorów stanów Michigan i Illinois, ambasadora Rzplitej z Waszyngtonu, bratnich organizacyj polskich, dzienników itd.

Hołd Polsce, Rycerzowi Narodów

Potem powstał cenzor ZNP dr. F. Świetlik, dziekan prawa uniwersytetu Marquete i tak mówił:

Rozpoczynamy Sejm 28-my naszej organizacji, a troska i ból wypełnia serca nasze, gdyż pomimo tego, iż jesteśmy tutaj urodzeni, albo że przed wielu laty tutaj przybyliśmy z Polski, to jednak widzimy, jak bliskim sercu naszemu jest los naszych ojców i braci Polaków, tak dzielnie dzisiaj stawiających opór hordom najeźdźców, którzy zawieruchę i pożogę wojenną na ziemie polskie ze sobą przynieśli.

Cenzor Świetlik mówił następnie o bohaterskiej postawie żołnierzy polskich, oddających ofiarnie życie swe, aby Polska żyła, o bohaterskiej obronie Warszawy, stolicy Polski i wezwał zebranych, aby powstali i w skupieniu oddali hołd głęboki tym wszystkim bohaterom, którzy w dniach ostatnich polegli na ziemiach polskich w obronie Polski, w obronie wolności. Była to chwila bardzo podniosła i rozrzewniająca, gdy wszyscy zebrani na sali, na estradzie, na galeriach otaczających salę Sejmową, powstali i w skupieniu składali hołd poległym żołnierzom armii polskiej, zmasakrowanej ludności cywilnej, kobietom i dzieciom, które porwały za oręż, by walczyć z dzikim najeźdźcą. Tej chwili podniosłej ci wszyscy, którzy byli na sali, nie zdołają tak prędko zapomnieć.

Goście sejmowi

Gościami sejmu byli: konsul Rzplitej dr. Sztark z Pittsburga (wyjaśnił on zebranym, że generał Gąsiorowski nie poddał się, jak to niemcy kłamali: leżał w szpitalu w Częstochowie ciężko chory i stamtąd go niemcy wywiedli); sędzia powiatowy z Chicago dr. Edmund Jarecki, który bierze zawsze czynny udział w poczynaniach społecznych tamt. Polonii; dr. Józef Czarnecki, przedstawiciel Hamtramck, „polskiego miasta w St. Zj.", zamieszkanego wyłącznie przez rodaków i posiadającego urząd miejski, złożony z samych polskich nazwisk; inż. Ramotowski, który przepłynął ocean z Polski do St. Zj. na małej łodzi „Poleszuk" i przyprowadził swój jachcik aż do portu Detroit.

Delegatów ZNP było na sejmie z górą 500 i radzili cały tydzień.

Obrady

6-dniowe obrady przeszły spokojnie, bez żadnych nieporozumień. Jedynym wesołym epizodem była chwila, gdy przewodniczący zapytał delegatów, czy zgodzą się na wolę większości, a poseł Sobieski zawołał: „Siur, wszyscy się zgadzają na większość, tylko na mniejszość nikt się nie godzi!" — co wywołało ogólną wesołość.

Na sali funkcjonowało pięć rozgłośników radiowych zwanych popularnie „Majkami". Każdy z przemawiających miał do najbliższego „Majka" łatwy dostęp.

Przy dwóch długich stołach dziennikarskich zasiadło kilkunastu przedstawicieli prasy polskiej i trzech sprawozdawców dzienników amerykańskich.

Majątek

Sprawozdanie umyślnej komisji sejmowej wykazało, że majątek Związku, stwierdzony przez zaprzysiężonych rachmistrzów amerykańskich, wynosi kwotę 31 milionów dolarów. Pomnóżmy tę sumę przez 20, a otrzymamy wartość majątku związkowego w walucie brazylijskiej. Czy nie dobrze, czy nie dzielnie gospodarzą nasi bracia w Stanach Zjednoczonych? Za 60 lat istnienia doszedł ZNP do kwoty 600 milionów milrejsów, czyli że każdy rok w życiu tej organizacji jest wart 10 milionów milrejsów. Jakże nam tu na południu kontynentu Kolumba daleko do tych świetnych wyników, wyrosłych w kraju Waszyngtona!

Majątek ZNP jest ulokowany w nieruchomościach, domach, warsztatach, drukarni związkowej, urządzeniach biurowych, państwowych papierach wartościowych.

Pochwała dla lekarza

Jedna z komisyj sejmowych wyraziła uznanie dla dr. Franciszka Dulaka, lekarza Związku. Dr. Dulak zasłużył sobie istotnie na wdzięczność. Od kilkunastu miesięcy i my tu, w „Gazecie Polskiej" czerpiemy z jego porad lekarskich, a jego „Kącik zdrowia" jest przez Czytelników skwapliwie wykorzystywany. Oto, co może wielka organizacja. Stać ją nawet na to, aby dbała, by jej członkowie nie chorowali a w razie choroby i braku pomocy lekarskiej aby wiedzieli, jak mają postępować.

Wyznanie sejmowe

Sejm ZNP powziął następującą uchwałę, przyjętą jednomyślnie w podniosłym nastroju:

Zebrani na XXVIII Walnym Sejmie Związku Narodowego Polskiego w mieście Detroit, stanu Michigan, 1939 roku, a w 59-tym istnienia naszej organizacji w dniach od 10 do 16 września —

My posłowie i posłanki, reprezentujący 300-tysięczną zjednoczoną, duchem patriotycznym i ofiarnym owianą Brać Związkową w Stanach Zjednoczonych Północnej Ameryki, uchwalamy zgodnie:

Wstrząśnięci do głębi naszego jestestwa tragicznymi wieściami, jakie nadchodzą od dwóch tygodni z drogiej nam wszystkim Polski, Ojczyzny Ojców i Dziadów naszych, którą znów najechał zdradziecko odwieczny nasz wróg i pali polskie sioła i miasta, niszcząc jej dobytek wiekowy i nowy, masakrując niewinne kobiety, starców i dzieci przez naloty i bombardowanie otwartych miast i wsi, zadając przez to niezliczone i niewymowne cierpienia milionom naszych ojców, braci i sióstr, wyrażamy niniejszym wobec całego cywilizowanego świata nasz gorący i energiczny protest przeciw wołającym o pomstę niebios bezprawiom i tyrańskim metodom prowadzenia wojny na ziemiach polskich, wierząc w to niezłomnie, że sympatie i zrozumienie tych strasznych krzywd Polsce zadanych znajdzie serdeczny oddźwięk w całym świecie.

Jako lojalni obywatele tych potężnych i demokratycznych Stanów Zjednoczonych, ślemy Prezydentowi Franklinowi D. Rooseveltowi zapewnienie swojej lojalności i przywiązania do naszego Rządu, oraz wszystkich jego instytucyj demokratycznych, zapewniając Go solennie, iż jesteśmy gotowi dopełnić wszystkich praw i obowiązków, jakie nakładają na nas te nader ciężkie czasy, i przestrzegać wszelkich ustaw neutralności, żywiąc niepłonną nadzieję, że gdy przeminie ta wichura wojenna, którą rozpętał szalony nazyzm w Europie, i gdy znów o losach zgnębionych narodów stanowić będą wolne, zwycięskie i nieprzejednane Demokracje świata, to znów głos tego kraju upomni się o przywrócenie Polsce wszystkich jej ziem i praw do niepodległego i świetniejszego jeszcze bytu w przyszłości.

Broczącemu dziś w morzu niewinnie przelanej krwi Narodowi Polskiemu i Rządowi tegoż z Prezydentem Ignacym Mościckim na czele ślemy wyrazy jak najgłębszego współczucia i boleści w tej tak tragicznej dlań chwili, zapewniając Go solennie, że nie ustaniemy w pracach i zabiegach, cierpiącym ofiarom wojny, jak również wdowom i sierotom po poległych bohatersko Obrońcach Ojczyzny nieść jak najdalej idącą pomoc w granicach neutralności tego kraju i nie spocząć w zabiegach politycznych, aby wolność i sprawiedliwość stały się już po wieki udziałem Polski.

Sprzymierzonym z Polską w walce o jedną sprawę, a bohaterskim i wolność miłującym Narodom — oddanej Polsce Francji i Wielkiej Brytanii, które podjęły swój oręż w obronie napadniętej zdradziecko Polski, zapewniając świat, że nie spoczną w walce o święte prawa wolności i sprawiedliwości, dopóki nie zgniotą zupełnie nazyzmu i dopóki choć jeden żołdak niemiecki znajduje się na polskiej ziemi, spieszymy z wyrazami gorącej sympatii i zapewnienia, że w swoim zakresie pracować będziemy dla osiągnięcia wspólnych celów i ostatecznego zwycięstwa panowania prawa i porządku międzynarodowego nad światoburczym nazyzmem.

Bohaterskiej i sławą już opromienionej Armii Polskiej, która tak walecznie broni swego kraju i odpiera ataki przemożnych sił wroga, ślemy wraz z jej wodzem naczelnym, marszałkiem Edwardem Rydz-Śmigłym wyrazy jak największego podziwu i głębokiej wiary, że w końcu wyjdzie ona zwycięsko wraz z walecznymi armiami zachodnich Polski sprzymierzeńców, ku większej jeszcze chwale i sławie oręża polskiego.

Hojny dar

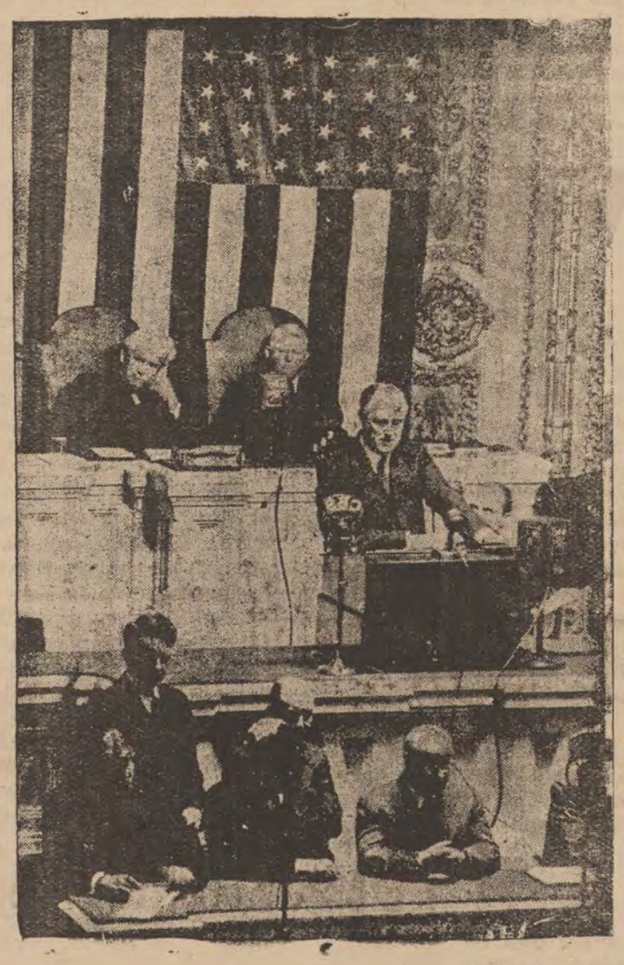
Sejm ZNP polecił kasie związkowej wypłacić natychmiast na Ofiary Wojny w Polsce kwotę 100 tys. dolarów. Poprzednio na potrzeby Obrony Polski ZNP wypłacił już 200 tys. dolarów. Równocześnie Związek powziął postanowienie, aby całe wychodźtwo w Stanach Zjedn. złożyło dla Polski najmniej 10 milionów dolarów, po 2 dolary od każdego polskiego nazwiska w USA.

Nowy Zarząd ZNP

Wybory nowego Zarządu odbyły się spokojnie, bez zwyczajnych dawniej rozdrażnień. Cenzorem został nadal zasłużony dr. Świetlik. Prezesem organizacji wyszedł z wyborów dr. Ignacy Rozmarek z Wilkes Barre, stan Pensylwania.

Zmieniono też konstytucję (ustawę, statuty). Słowa wstępu starej konstytucji „walka o niepodległość Polski" miały być wedle projektu usunięte, jako zbyteczne. Wywiązały się na ten temat dłuższe rozprawy i wobec barbarzyńskiego najazdu wrogów na Polskę postanowiono w nowych statutach pomieścić wyrazy: „przywrócenie i utrzymanie niepodległości".

Pieśnią Konopnickiej „Nie damy ziemi, skąd nasz ród" zakończono ten historyczny sejm wychodźtwa polskiego w Stanach Zjedn.



Pod sztandarem wolności, równości i braterstwa

Kontynent amerykański jest od półtora wieku ziemią wolności i swobody. Polacy poczytują to sobie za zasługę, że wzięli czynny udział w ugruntowaniu fundamentów niepodległości amerykańskiej przez Pułaskiego i Kościuszkę. Na obrazku prezydent Franklin Roosevelt, odczytujący orędzie przy otwarciu kongresu.

Pierwszy nalot na Warszawę

— Opis Amerykanina, naocznego świadka —

Edward Beattle, korespondent Zjednoczonej Prasy, tak pisał o pierwszym bombardowaniu Warszawy przez Niemców w dniu 1. września:

Było to rano o godz. 8:45. Główne ulice Warszawy przepełnione robotnikami i urzędnikami zdążającymi do swych codziennych zajęć. Padał mały, łagodny deszcz. Nagle długi i przeciągły gwizd syren dał mieszkańcom Warszawy pierwsze ostrzeżenie o zbliżających się aeroplanach niemieckich.

Wyglądnąłem po przez okno z hotelu na Plac Marszałka Piłsudskiego, przy którym znajdują się gmachy Ministra Spraw Zagranicznych i Generalnego Sztabu Armii Polskiej. Nasamprzód zauważyłem na placu wóz wieśniaków z okolicy Warszawy. Wieśniacy na pierwszy odgłos syren opuścili wóz i skryli się w pobliskim budynku.

Gwizdy syren coraz bardziej się potęgowały. — Przechodnie biegli wzdłuż chodników i kryli się w najbliższych większych budynkach, Kilkanaście osób jechało szybko po ulicach na rowerach. Niektórzy przechodnie, biegnąc wzdłuż chodników zakładali maski gazowe.

Niebawem wszystkie ulice zostały opróżnione. Kilka samochodów, wiozących urzędników państwowych przejechało przez Plac Marszałka Piłsudskiego.

Gwizd syren nagle ustał. Deszcz padał w dalszym ciągu z nisko wiszących chmur. Widzialność była kiepska. Sklepy, które otwarto wczas rano, zostały z powrotem zamknięte. Samochód pogotowia ratunkowego pędził poprzez plac.

Wnet po tym ulice zupełnie opustoszały. Ludzie uciekli z taksówek, tramwajów i autobusów. Policjanci stojący na czterech rogach placu wzywali ludzi do chowania się po domach.

Wielka apteka, którą wczas rano otwarto i znów po tym zamknięto, została ponownie otwarta, wydając bandaże i lekarstwa.

Po tym dał się słyszeć słaby warkot motorów w powietrzu. Samoloty leciały gdzieś ponad chmurami.

Wieśniacy, którzy poprzednio uciekli od swojego wozu, pobiegli znowu do konia i przyprzągnęli go do dyszla, głową do wozu, aby nie uciekł. Założyli mu na pysk worek z owsem i znów z powrotem uciekli do budynku.

Duży czerwony autobus zatrzymał się po przeciwnej stronie placu. Był pełny pracowników biurowych. Konduktor kazał im wyjść z autobusu i iść do piwnicy w budynku sztabu generalnego. Kilka osób schroniło się przy pomniku Nieznanego Żołnierza.

Parę osób stało w drzwiach, chcąc zobaczyć, co się dzieje.

Trzy tramwaje zajechały na plac i zatrzymały się. Dorożkarz wyskoczył z wozu i zostawiwszy dorożkę z koniem, uciekł do wnętrza budynku. Jakiś stary Żyd z długą siwą brodą przebiegł poprzez plac i znikł w którymś z budynków. Miał na głowie czapkę i niósł na plecach, zdaje się, worek z ziemniakami.

Miasto nagle opustoszało. Dwóch, albo trzech przechodniów szło tylko ulicą. Nagle trok pełen żołnierzy, najwidoczniej oddział przeciwlotniczy, zajechał na plac i tam zajął miejsce.

Przyjechał oddział Ligi Przeciwlotniczej. Samochody ich mają zatknięte żółte flagi, a załoga nosi żółte opaski na ramionach dla odróżnienia ich od walczących oddziałów, które mają opaski żółte i niebieskie.

Warkot samolotów stawał się coraz wyraźniejszy. Chmury porozrzedzały się, ale aeroplanów nie można było zobaczyć. Nagle powietrzem wstrząsnął silny wybuch, po którym nastąpiły dalsze.

Warkot samolotów nikł szybko. Przez kilka minut było zupełnie cicho, ale nie dawano jeszcze sygnału, że niebo jest czyste.

Samoloty najprawdopodobniej rzuciły bomby na przedmieścia.

Po pewnej chwili warczenie samolotów dawało się słyszeć coraz wyraźniej. Nie można ich było jednak zobaczyć, ani rozróżnić, czy to wracają z powrotem nieprzyjacielskie, czy to polskie lekkie ścigacze wzniosły się w powietrze, aby tamte przepędzić.

Okna w naszym hotelu były otwarte. Wybiegliśmy na werandę, aby zobaczyć samoloty. Zarządca hotelowy powiedział nam, abyśmy okna trzymali zamknięte, gdyż karą za niestosowanie się do tego przepisu jest dwa lata więzienia.

Warkot aeroplanów jednak ucichł znowu i ludzie zaczęli wychodzić z bram, gdzie chwilowo znaleźli schronienie. Jedni poszli w kierunku swych domów, drudzy do swych zajęć i fabryk.

Ze wschodniej Polski

„Plebiscyt"

Pism węgierskie ironicznie wyrażają się o zamiarze rosyjskim urządzenia plebiscytu na okupowanych przez bolszewików terenach wschodniej Polski. Plebiscyt ten ma rzekomo zadecydować o formie rządu, jakiej życzy sobie ludność zdobytych terenów, wyklucza jednak zgóry możliwość powrotu tych ziem do Polski. Taki plebiscyt, rzecz oczywista, nie będzie miał jakiegokolwiek znaczenia nietylko prawnego ale i moralnego.

Wywiezieni w „nieznane"

Donoszą z Moskwy, że jak dotychczas, zaginęło bez wieści 17 zakonników ukraińskiego zakonu ks. Bazylianów na terenie wschodniej Polski, zajętej przez wojska sowieckie. Przypuszczają, iż zaginięci zakonnicy zostali rozstrzelani przez agentów Gepeu jako „wrogowie ludu pracującego".

SANGUE SANGUE
SANGUE

SANGUENOL

(Formuła niemiecka)

Jedyne lekarstwo w świecie z 8 środkami wzmacniającymi: fosfat, wapno, arszenik i t.d

Po 20 dniach użycia zauważa się:
1. Ogólny powrót sił i zwiększenie apetytu.
2. Całkowite zniknięcie bólów głowy, bezsenności i nerwowości.
3. Ustąpienie depresji nerwowej i wychudzenia u płci obojga
4. Nabranie na ciele wagi 1-3 kilo,

„SANGUENOL JEST WIELKIM WYNALAZKIEM NAUKOWYM" — orzeczenie dra Manoela Soares de Castro.

Casa dos Pintores

Panów Malarzy, naszych Przyjaciół i Szan. Publiczność wogóle mamy zaszczyt zawiadomić, że sprzedaż naszych prnktów malarskich, jak: **farby, werniksy, pendzle, kleje, olej lniany itd.** umieściliśmy w jednym wyłącznie sklepie przy

Rua Dr. Muricy nr. 733 — Telefon 2-6-9-4
Caixa postal 347 — Curitiba

Na czele naszego oddziału technicznego stoi fachowiec, który chętnie służy radą i wskazówkami w potrzebach malarskich.

Rodziny kurytybskie, pragnące zaszczycić nas zamówieniem, zechcą posłużyć się telefonem, a żądany artykuł dostarczymy natychmiast do ich domu.

Odwiedźcie naszą CASA DOS PINTORES

Kronika Wojny

21. IX

W Rumunii członkowie „Żelaznej Gwardji“ zamordowali premiera Calinescu, stronnika państw demokratycznych. Władze skazały na śmierć siedmiu zamachowców. Egzekucji dokonał pluton żandarmerii publicznie w tym samym miejscu, gdzie zbrodniarze dokonali zamachu. Rząd objął generał Argescanu, który ogłosił stan wyjątkowy. Z obozów koncentracyjnych wyprowadzono podobno ponad 2.000 „żelaznogwardzistów“ i rozstrzelano ich.

W parlamencie francuskim wypowiedział premier Daladier swą historyczną mowę, zwracającą się w ostrej formie przeciw niemcom.

Dowództwo armii belgijskiej w przewidywaniu możliwości inwazji niemieckiej, zatopiło strefę kraju między Antwerpią i Liege, otwierając szluzy kanału króla Alberta.

Magnat finansowy niemiecki i dotychczasowy protektor Hitlera, Fritsch Thyssen, przeciwnik zbójeckiego napadu na Polskę, dowiedziawszy się, że na rozkaz Hitlera ma być rozstrzelany, uciekł z Niemiec i schronił się w Zurychu, w Szwajcarii.

Warszawa i inne punkty bohaterskiego oporu, toczą krwawe walki z armią niemieckich zbrodniarzy, zadając im olbrzymie straty. Niemieccy lotnicy bombardują warszawski szpital „Czerwonego Krzyża“.

Roosevelt żąda zmiany ustawy o sekwestrze broni i innych materiałów wojennych.

22. IX

Berlin i Moskwa dzielą się Polską. W podziale tym większość otrzymują Sowiety. Linia demarkacyjna biegnie wzdłuż linii Wisły i Sanu. Warszawa i inne punkty obronne Polaków w dalszym ciągu walczą zaciekle z wrogiem.

Wojska sowieckie doszły do granicy węgierskiej.

Hitler przerzuca część swych wojsk z Polski na front zachodni.

Niemcy zmuszają jeńców polskich do robót polnych, fabrycznych i kopalnianych.

Sowiety zablokowały Bałtyk.

Bohaterska śmierć generała Skotnickiego, jadącego do ataku, na czele swej brygady kawalerii.

Ginie śmiercią bohaterską generał Mond z Krakowa, walcząc na czele swych wojsk.

Daladier bierze udział w radzie wojennej w Londynie na zaproszenie Chamberlaina.

Hitler koncentruje wojska na granicy Belgii i Holandii. Olbrzymie przygotowania do rozprawy w zagłębiu Saary.

Wzmaga się napięcie walk partyzanckich Polaków z niemcami w wielu miejscowościach zajętych przez hordy niemieckie. Radio warszawskie wzywa wojsko i ludność do wytrwania.

23. IX

Gen. Fritsch, jeden z najwybitniejszych dowódców niemieckich, któremu powierzono ważną misję zdobycia bohaterskiej Warszawy, padł w walkach.

Na wielu odcinkach walczą zaciekle wojska polskie z niemcami i bolszewikami.

Szczególnie zacięte boje toczą się pod Modlinem, Warszawą, Lublinem, Zamościem i Tomaszowem.

Niemcy ponoszą bardzo dotkliwe straty w walkach na białą broń.

Polskie oddziały partyzanckie czynią dotkliwe napady na tyłach niemców dowożących amunicję i prowiant.

Na froncie zachodnim toczą się zaciekłe walki pozycyjne i ruchome. Niektóre pozycje po trzykroć odbijane przez niemców, odbierają Francuzi w energicznych kontratakach.

24. IX

Na zachodzie, na froncie szerokości 95 km załamano wszystkie ataki niemieckie huraganowym ogniem dział i karabinów maszynowych Niemcy atakowali w ciągu doby 20-krotnie bez skutku, wycofując się z krwawymi stratami.

Ponad 100.000 Żydów w Palestynie zgłosiło się do szeregów przeciw germańskim barbarzyńcom.

Bohaterscy „speakerzy“ radiostacji warszawskiej, głoszą wśród łoskotu bombardowania, nieugętość bohaterskiej stolicy wobec ustawicznych ataków.

Na północy wschód od Lwowa pod Rawą Ruską rozbiła polska kawaleria sowiecki pułk zmotoryzowany, batalion piechoty, pułk artylerii polowej i zajęła cały tabor amunicji i prowiantów,

Wojska niemieckie ustępują stopniowo sowieckim zajęte obszary na wschód od Bugu, Wisły i Sanu.

Na półwyspie Hel batalion załogi polskiej odpiera krwawo wszelkie ataki niemieckie od strony lądu, morza i powietrza. Prasa całego świata podziwia bohaterstwo Polaków.

25. IX

Sto ciężkich dział niemieckich bombarduje Warszawę bez przerwy. Trzy kościoły, szpitale, muzea, teatry, politechnika w gruzach. Codzień ginie ponad tysiąc mieszkańców. Obrońcy na barykadach przedmieść i na przedpolach rzucają się z płonącymi pochodniami na tanki i powodują ich wybuchy. Na wszystkich bronionych odcinkach obrońcy odpierają zaciekłe ataki wrogów, zadając im dotkliwe straty.

Na Zachodzie wstępne boje przed wielką ofensywą na froncie szerokim na 200 km. Gwałtowna obustronna kanonada ciężkiej artylerii. Francuzi odrzucają gwałtowne kontrataki niemieckie i zyskują na terenie. Porażka lotnictwa niemieckiego.

Na Morzu Północnym toczy się wielka bitwa niedaleko południowych wybrzeży Norwegii.

Niemcy zatapiają dwa statki finlandzkie. Protest Finlandii z tego powodu.

Prasa angielska twierdzi, że generał Fritsch nie poległ lecz został zamordowany przez Gestapo na rozkaz Hitlera.

Francuscy lotnicy zbombardowali fabrykę Zeppelinów w Friedrichshafen oraz fabrykę motorów lotniczych.

Na tyłach wojsk niemieckich wzmaga się działalność oddziałów partyzanckich im. Piłsudskiego, zadających najeźdźcy dotkliwe straty. Wojska sowieckie nie biorą udziału w oblężeniu Warszawy; ponadto mają nakaz unikania — o ile możności — starć z wojskami polskimi.

26. IX

Śmierć generała Żeligowskiego na polu chwały. Niemcy rzucają na Warszawę istny grad pocisków armatnich i lotniczych. Warszawa ponownie odrzuca wezwanie do kapitulacji i w dalszym ciągu broni się po bohatersku. Dowództwo sił warszawskich ułatwia 60 członkom ambasady sowieckiej opuszczenie Warszawy. Niemcy chcą zdobyć Warszawę szturmem, przypuszczają ustawiczne ataki, odpierane krwawo przez obrońców.

Na Zachodzie obustronna akcja ciężkiej artylerii i walki w powietrzu, w których górują Francuzi.

Sowiecka flota bałtycka w pogotowiu na stopie wojennej. Blokuje wody fińskie.

Dziewięć samolotów polskich doleciało do Szkocji. Ostrzeliwano je po drodze kilkakrotnie. Lotnicy polscy oświadczyli, że chcą walczyć na froncie zachodnim.

Do Anglii dopłynęły szczęśliwie trzy polskie statki wojenne i weszły w skład floty angielskiej do walki z niemcami.

Na obszarach polskich zajętych przez hordy niemieckie, wzmaga się walka powstańców.

(Z „Gaz. Pol.“ w Bs. Aires)

Nazyzm i bolszewizm to zniszczenie i ruina

W Hiszpanii, skąd pochodzi powyższy obrazek, przedstawiający gromadkę błędnych uchodźców z terenów wojny, Berlin i Moskwa prowadziły z sobą wojnę przez blisko trzy lata.
Ciemne moce krzyżactwa i bolszewizmu, nie mając dość krwi ludu w Hiszpanii, wzięły z kolei na ofiarę niewinną Polskę. Tu wszelako, zażarci i śmiertelni dotychczas przeciwnicy, postanowili dokonać zbrodni we wzajemnym porozumieniu. Nadciąga zima, a Polska jak długa i szeroka, leży w zgliszczach i gruzach. Obrazki, jak powyższy należą teraz i nad Wisłą do codziennych zjawisk.

GABINET ELEKTRO-DENTYSTYCZNY

Lekarz dentysta — **MARIAN J. GONTARSKI**

Specjalność w wyrywaniu i leczeniu zębów bez bólu. Technika nowoczesna sztucznych szczęk z (dniebieniem i bez, mostki i t. d.
DIATERMIA, PROMIENIE UL RAFIOLETOWE I CZERWONE
Praca s ybka, dokładna g arantowana. Wszelka hygiena.
Ceny przystępr ateriał pierwszorzędny.
Uwaga: **sztuczne szczęki od 130$000 — Porady bezpłatne**
IRATI PARANA

Casa Londres A casa das
GRAVATAS BONITAS
POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
Rua 15 de Nov nr. 936 tel 909
KURYTYBA

Na sprzedaż 20 alkrów ziemi do sadzenia, dom mieszkalny pokryty dachówką, fabryka do robienia mąki mandiokowej i pastwisko dwualkrowe ogrodzone drutem. Kilometr odległości od drogi prowadzącej do S. Mateus. Informacji udziela właściciel: Franciszek Kowalski w Canta Galo via Porto Amazonas, Paraná.

— 9 —

godniejszego nad Kościuszkę. Skromny i cichy, czysty jak dziecko, nie miał on nigdy żadnych celów osobistych. Nie szukał nigdy, jak inni, władzy ani bogactw. Nie wysuwał się naprzód; pełnił swój obowiązek żołnierski i obywatelski, a pozatem pędził życie ciche, skromne i proste. Był on doskonałym typem prawdziwie cnotliwego człowieka.

Z gotowością na wszystko najgorsze i z głębokim zrozumieniem zaszczytnego ciężaru, który nań spadał, przyjął Kościuszko wybór narodu. — Rozejrzawszy się w sytuacji, Naczelnik uznał wybuch wojny za przedwczesny i kazał czekać, a dla uśpienia podejrzliwości Rosji nawet do Włoch wyjechał.

Tymczasem niecierpliwość ludu warszawskiego i wojska rosła z każdą chwilą. Szczególnie wojsko nie chciało czekać dłużej, gdyż groziło mu uchwalone przez sejm Grodzieński zmniejszenie. Na przedstawienia więc wysłanników patriotów warszawskich wraca Kościuszko w styczniu 1794 do Drezna, a w marcu udaje się do kraju pokryjomu i bawi na lewym brzegu Wisły w okolicy Hebdowa.

W marcu rząd polski ogłasza nareszcie pod naciskiem Igelstroma zmniejszenie wojska do 15.000 ludzi. Od 15-go marca w Koronie na pozostać 8,865 wojska, a na Litwie 6,584. Uprzejmy ambasador oświadcza, że reszta może iść na służbę carowej. Nie było więc ani chwili do stracenia.

Generał Madaliński stojący na północy, między Bugiem i Narwią, otrzymawszy rozkaz zmniejsze-

— 10 —

bisku Kossakowski i hetmani Zabiełło i Ożarowski. W ciągu dnia podstąpił pod miasto korpus pruski, lecz przywitany kartaczami cofnął się za kordon. Ku wieczorowi część wojska rosyjskiego, do którego nie doszły żadne rozkazy, gdyż lud przejmował i zabijał rosyjskich adiutantów, wycofała się za miasto. Król, opuszczony przez wszystkich, lecz bezpieczny i nienapastowany przez nikogo, posłał do Igelstroma adiutanta z radą, aby opuścił miasto. Nazajutrz rano zabrano się do szturmowania pałacu ambasadora i pałacu Rzeczypospolitej. Komendę nad wszystkimi zbrojnymi siłami w mieście objął Mokronowski. Igelstrom bronił się zawzięcie. Gdy jednak armaty polskie zaczęły rugować Moskali z ogrodu Krasińskich, zdecydował się na ucieczkę, którą wykonał szczęśliwie opłotkami w stronę rogatek Marymonckich i dostał się pod opiekę Prusaków. A uciekał tak śpiesznie, że zostawił swoją kancelarię z papierami mocno kompromitującymi różne osobistości. Około 5-ej po południu 18 kwietnia Warszawa była wolna od załogi rosyjskiej; Moskali zginęło 2,000; kilkaset dostało się do niewoli.

Walka warszawska stanęła godnie obok zwycięstwa pod Racławicami. Jak tam lud wiejski, tak tutaj ludność robotnicza i rzemieślnicy otrzymali chrzest bojowy. Nowe siły wystąpiły do walki za ojczyznę; rozpoczęła się nowa epoka dziejów narodu polskiego.

W sam dzień Wielkiejnocy, nazajutrz po

— 11 —

dość silnym, aby iść na Warszawę, oszańcował się pod Połańcem nad Wisłą i zaczął ściągać ku sobie oddziały wojska regularnego i ochotników. [illegible] nie tak szybko, jak tego wymagał położenie. Jedna tylko ziemia krakowska spełniła swój obowązek. W innych częściach kraju szli do powstania ludzie wyjątkowi; tłum szlachecki przybrał postawę wyczekującą. Lud ruszył się w pobliżu wojska i Naczelnika; do dalszych ziem wiadomość o ruchu i jego ludowym charakterze jeszcze się nie dostała.

W Połańcu Kościuszko wydał swój słynny manifest o postępowaniu z ludem wiejskim. Manifest Połaniecki wskazuje na niewolę ludu, jako na jedną z głównych przyczyn upadku Polski; zostają więc ustanowione komisje rządowe, których zadaniem ma być opiekowanie się ludem; włościanie otrzymują wolność przenoszenia się z miejsca na miejsce, dni robocze zostają skrócone z 6-ciu na 4, z 5-ciu na 3 i z 4 ch na 2; rodziny włościan wstępujących do wojska zostają całkiem zwolnione od robocizny.

Manifest Połaniecki idzie więc w kwestii włościańskiej o jeden krok dalej, niż Konstytucja 3-go Maja. Skłonny do reform stanowczych Kołłątaj radził Naczelnikowi znieść odrazu wszelką zależność włościan od szlachty. Przezorny Kościuszko uważał jednak, że sprawa tak skomplikowana, tak gruntownie zmieniająca ustrój społeczny i gospodarczy całego kraju, nie da się przeprowadzić w

— 12 —

czasie wojennym i wobec nieprzyjaciela, który wszelkimi siłami będzie jej przeszkadzać.

Z dalekich stron kraju podążyły oddziały polskie na połączenie się z Naczelnikiem. Wyszkowski przyprowadził z Ukrainy nad Bug 2.400 jazdy, pobiwszy po drodze Moskali pod Pohorylem; brygadier Kopeć przerznął się z pod Kijowa przez 40,000 wojsk rosyjskich; to samo uczynili pułkownik Dzierżek i generał Łaźniński.

Gdy powstanie rozwijało się zwolna lecz gruntownie w Krakowskim, nastąpił wypadek, który potężnie pchnął naprzód dzieło, rozpoczęte przez Kościuszkę. Lud warszawski, po raz pierwszy w dziejach, zabrał głos w sprawie ojczyzny.

Gospodarka rosyjska w stolicy, nieznosna od początku, stała się wprost nie do wytrzymania, jak tylko wiadomość o Kościuszce i Racławicach doszła do stolicy. Rząd polski zachował się biernie, oddając wszystko w ręce Igelstroma. Ten, obawiając się marszu Kościuszki na Warszawę, pchnął generała Chruszczowa z 5,000 wojska przeciwko Kościuszce, a sam, ściągnąwszy zewsząd oddziały rosyjskie, zajął się obroną miasta. Siły rosyjskie w Warszawie wynosiły około 8.000 ludzi; wojska te zostały rozlokowane we wszystkich ważniejszych punktach miasta. Lecz było w mieście jeszcze 2.340 wojska polskiego pod dowództwem hetmana Ożarowskiego. Te trzeba było rozbroić i wziąść do niewoli, zanim przyjdzie do walki. Zdrajca hetman zgodził się na wydanie swego wojska nieprzyjaciela,

Przekleństwo wam!

Przekleństwo wam, podli krzyżacy,
przeklеństwo wam do końca dni...

Za zbrodnie zadane naszej ziemi,
za cukierki i baloniki trujące,
za bestialstwo nad niewinnymi,
za rzeki krwi i łez płynące —

Przekleństwo wam!

Za zniszczenie naszych pamiątek,
naszych szkół, pałaców i szpitali,
arcydzieł sztuki od wieków dziesiątek,
za kościoły, gdzie lud Boga chwali —

Przekleństwo wam!

Za naszą kochaną brać żołnierską,
za jej wysiłki niepojęte,
za wytrwałość i śmierć bohaterską,
za jej stanowisko nieugięte —

Przekleństwo wam!

Za nasze matki, siostry i krewniaczki,
za naszą dziatwę ukochaną,
za nasze biedne, płaczące wieśniaczki,
za naszą ziemię tak srodze zoraną —

Przekleństwo Wam!

Za lasy i gaje, co wczoraj szumiące,
dziś martwe, sromotnie zwalone,
za pola i łąki, co wczoraj kwitnące,
dziś krwią walczących czerwone —

Przekleństwo wam!

Przekleństwo ojcom waszym i matkom,
którzy was zrodzili;
waszym synom i wnukom,
którzy będą po was żyli;
przekleństwo wszystkim wam!

Przekleństwo wam podli krzyżacy,
przekleństwo wam do końca dni.

Za wszystko co nasze, co polskie od Piasta,
dziś siłą nędzną zniszczone,
przekleństwo wam rzuca w twarz polska niewiasta,
w żałobną spowita zasłonę!
Rio de Janeiro, 2-X-1939.

Helena Jankowska

W Paryżu

Wizyta w Londynie

Wyjechał z Paryża na kilka dni do Londynu Władysław Raczkiewicz, prezydent Rzeczypospolitej Polskiej. Prezydent Raczkiewicz złoży wizytę Jego Królewskiej Mości Jerzemu VI i będzie przezeń podejmowany obiadem. Prezydentowi Polski towarzyszy minister spraw zagranicznych, August Zaleski, który odbył naradę z premierem Chamberlainem i min. spr. zagr. Wielkiej Brytanii w sprawach interesujących obydwa kraje.

Dopełnienie rządu polskiego

Pan Prezydent Rzeczypospolitej Polskiej, Władysław Raczkiewicz, mianował Henryka Strasburgera podsekretarzem stanu w Prezydium Rady Ministrów, Alfreda Faltera wiceministrem finansów i Karola Popiela wiceministrem Opieki Społecznej. Uprzednio do rządu weszli jako ministrowie: generał Haller i poseł Ładoś (ludowiec).

500 lotników polskich

Jak dotychczas, zdołało dotrzeć do krajów alianckich 500 lotników polskich 100 z nich przebywa w Anglii, 400 w Syrii, francuskim protektoracie. Po zapoznaniu się z samolotami alianckimi, lotnicy polscy zostaną przydzieleni do Armii Polskiej we Francji.

Benesz w Paryżu

Przybyły do Paryża b. prezydent dr. Edward Benesz, był przedmiotem entuzjastycznych owacyj ze strony 50 tysięcznej kolonii czeskiej w stolicy. Prasa francuska podkreśla, że jednym z zasadniczych warunków sprawiedliwego pokoju jest wskrzeszenie niepodległego państwa czeskiego.

Na sześć miesięcy nie warto zawierać pokoju!

Premier Daladier oświadczył, że Francja miłuje pokój i chętnie zawarłaby go, ale z rządem niemieckim dającym gwarancję, że szanuje swoje uroczyste zobowiązania. Nie warto zawierać pokoju, który zostanie zerwany przez przeciwnika już po upływie 6 miesięcy.

Nad Bałtykiem

Finlandia gotuje się do obrony

W stolicy Finlandii czynione są gorączkowe przygotowania do obrony miasta przed rosyjskimi atakami lotniczymi. Światła jasne zostały zastąpione niebieskimi, wzmocniono baterie przeciwlotnicze nowymi działami i rozpoczęto ewakuację kobiet i dzieci. Stolica Finlandii Helsinki (zwana także Helsingfors) liczy 250.000 mieszkańców i jest położona nad zatoką Fińską. W jej porcie koncentruje się handel drzewem i artykułami pochodnymi jak papier etc.

Opinia publiczna Finlandii odnosi się zdecydowanie wrogo do zamiarów rosyjskich zamienienia tego kraju na protektorat sowiecki. Tłumy ludzi demonstrują na ulicach Helsinek, śpiewając hymn narodowy i inne pieśni patriotyczne. Rząd powołał 9 nowych roczników pod broń i rozpoczął ewakuację ludności większych miast położonych w pobliżu granicy rosyjskiej. Wydaje się że Finlandia nie pójdzie na ustępstwa, które by ograniczały jej suwerenność państwową.

Finlandia liczy tylko 3.700.000 mieszkańców, co jest trochę mało, jeżeli się weźmie pod uwagę, że przeciwnik — Rosja Sowiecka — liczy ich aż 175 milionów, jednak nie jest pozbawiona możliwości obronnych. Kraj ten pokryty jest tysiącami jezior i olbrzymią puszczą iglastą. Ludność Finlandii, złożona w 81% z Finlandczyków i 11% ze Szwedów, nienawidzi bolszewików i już raz wypędziła ich ze swojej ojczyzny w czasie rewolucji w 1918 roku. Armia finlandzka jest wprawdzie nieliczna, ale doskonale wyszkolona i zaopatrzona w nowoczesny sprzęt bojowy.

Świat bez papieru

Zajęcie Finlandii przez wojska sowieckie byłoby poważnym ciosem dla cywilizacji. Finlandia należy do najpoważniejszych producentów papieru na kuli ziemskiej. Opanowanie tego kraju przez bolszewików utrudniłoby, jeżeli nawet nie uniemożliwiło zaopatrzenie szeregu państw w doskonały papier finlandzki. Pisma w wielu krajach musiałyby zmniejszyć swoją objętość, a wydawanie książek byłoby połączone z poważnymi trudnościami.

Szwedzi z bronią u nogi

Obliczają na 100 tysięcy ilość żołnierzy szwedzkich znajdujących się w tej chwili pod bronią. Istnieje zamiar podwojenia tej liczby w związku z gwałtowną ekspansją rosyjską na terenach państw nadbałtyckich.

Niemcy w kleszczach rosyjskich

„Paris Soir" pisze, że „ofensywa pokojowa" Niemiec została spowodowana nietylko chęcią beztroskiego pożerania sutego łupu polskiego, ale głównie lękiem przed „aliantem" rosyjskim. Niemcy z przerażeniem zauważyły, że ich wschodni sąsiad bez walki i bez jakichkolwiek poważniejszych ofiar zdobył pół Polski, shołdował 3 państwa bałtyckie, zamierza shołdować Finlandię i jest na doskonałej drodze do zdobycia panowania nad morzem Bałtyckim, które do niedawna było uważane za „wewnętrzne jezioro niemieckie". Zawarcie pokoju z Anglią i Francją dałoby Niemcom upragnioną swobodę ruchów na wschodzie i umożliwiłoby powstrzymanie dalszego pochodu czerwonego sąsiada.

CO MYŚLAŁ HITLER O BOLSZEWIKACH ?

Blisko 15 lat temu siedział w więzieniu monachijskim względnie młody jeszcze mężczyzna i pisał. Z pod jego pióra wyszły następujące zdania:

„Jeżeli kiedy Niemcy zawrą sojusz z bolszewicką Rosją, będzie to koniec Niemiec.

„Dzisiejsi wielkorządcy Rosji nie myślą szczerze przy zawieraniu sojuszów i nie myślą dotrzymać umów.

„Nie powinniśmy nigdy zapomnieć, że władcy dzisiejszej Rosji to najzwyczajniejsi krwią zbroczeni kryminaliści, w których nie ma nawet krzty ludzkości.

„Rządcy Rosji należą do narodu, który łączy w sobie bestialstwo z niesłychanym darem kłamstwa, chytrości i podstępu, którego zadaniem jest krwawy ucisk całego świata.

„Biorąc tylko z wojskowego punktu widzenia, sojusz niemiecko-rosyjski zmobilizowałby przeciw nam całą resztę świata, czego rezultatem byłaby dla nas straszliwa katastrofa".

Tak pisał towarzysz Adolf Hitler w 1924 r. do swej książki „Moja walka". Niedługo, a zapowiedziana katastrofa nastąpi!

BÓL PIERSI
REUMATYZM
BÓL ZĘBÓW
NEWRALGJA
ZACIĘCIA, SKALECZENIA
BÓL USZU
KŁUCIE
ŚWIEŻE RANY

BALSAM
Sta Helena

NAJWIĘKSZE ODKRYCIE dla Kobiety
FLUXO-SEDATINA
(REGULATOR VIEIRA)
Kobieta nie będzie więcej cierpiała

W 2 godzinach ustają kolki maciczne.

Środek zastosowywuje się przy upławach, bólach perjodycznych, po porodzie, krwawienia itd.

Środek uspokajający i wzmacniający.

FLUXO-SEDATINA jest zalecaną przez 10,000 z górą lekarzy.

FLUXO-SEDATINA znajduje się wszędzie do nabycia.

KALENDARZ 1940
Obficie ilustrowany
do nabycia u agentów „Gaz. Polsk."
po 2$000

POSZUKIWANIE Poszukuje się Marii Emilii z Konarzewskich która przed kilku laty zamieszkiwała w S. Bernardo, dzielnica S. Paulo. Ktokolwiekby wiedział o jej miejscu zamieszkania, lub ona sama, zechce we własnym interesie zwrócić się do Redakcji „Gazety Polskiej".

MŁYNARZ Poszukuje pracy sam lub z rodziną może również wydzierżawić, zna się na refinacji smalcu. Zgłoszenia proszę nadsyłać pod adresem -Felix Ryba- União da Vitoria.

nia swojej brygady, pierwszy odmówił posłuszeństwa. Nie czekając, aż go napadną wysłani przeciw niemu Moskale, Madaliński ruszył wprost na Kraków. Na wieść o zbliżaniu się Polaków, pułkownik Łykoszyn, który stał z załogą w Krakowie, opuszcza miasto 23 marca i stacza pod Kozubowem niefortunną potyczkę z brygadą Mangeta, przybyłą z Pińczowa. Madaliński walczy pomyślnie z generałem Tormansowem na granicy województwa krakowskiego. Wojna więc już się rozpoczęła na dobre.

Kościuszko był już w Krakowie i mieszkał na przedmieściu w dworku generała Wodzińskiego. Nazajutrz po wyjściu Moskali z Krakowa 24 marca Kościuszko ukazuje się na rynku przed ratuszem i staje przed frontem dwóch batalionów piechoty polskiej. U boku jego staje Linowski, były poseł krakowski i odczytuje akt powstania obywateli województwa krakowskiego.

Po tym uroczystym ogłoszeniu powstania składa Kościuszko na miejscu przysięgę narodowi, że władzy mu powierzonej tylko na dobro ojczyzny użyje.

Wróciwszy do swej kwatery, wydaje Naczelnik manifest do całego narodu i tegoż dnia powołuje pod broń wszystkich mieszkańców kraju od 18 do 28 roku życia. Na koszta wojny zostaje nałożony na właścicieli ziemskich podatek postępowy: mający dochodu od 1,000 do 2,000 złotych mieli

płacić 10-ty grosz; od 2.000 do 10.000 — 20-ty; od 10,000 do 50,000 czterdziesty.

Dnia 1-go kwietnia Kościuszko wyruszył z Krakowa i połączył się z Madalińskim. Armia polska liczyła około czterech tysięcy wojsk regularnych i około dwóch tysięcy milicji chłopskiej, zbrojnej przeważnie w kosy. Dział lekkiego kalibru było dwanaście.

Dnia 4-go kwietnia nastąpiło pierwsze spotkanie z nieprzyjacielem pod wsią Racławicami niedaleko Działoszyc. Korpus rosyjski wynosił 7,000 ludzi pod dowództwem generała Tormansowa. Atak chłopów-kosynierów pod osobistym dowództwem Kościuszki rostrzygnął bitwę; Polacy zdobyli 12 armat i wzięli dużo jeńców. Bohaterami dnia zostali uznani dwaj włościanie — Bartłomiej Głowacki z Rzędowic i Stanisław Świstacki.

Zwycięstwo pod Racławicami, nie imponujące liczbą walczących, ani zbyt ważne ze stanowiska strategicznego, posiadało olbrzymie znaczenie moralne. Był to świetny początek, rzecz niezmiernej wagi we wszystkich trudnych, ryzykownych i niepewnych przedsięwzięciach. Odbiło się ono głośnym echem po całym kraju i wywarło wpływ stanowczy na dalszy rozwój powstania. Pierwszym następstwem bitwy pod Racławicami było przystąpienie do powstania województwa lubelskiego i ziemi chełmskiej. Oddział wojska polskiego, stojący w lubelskim, wyruszył na połączenie się z Kościuszką.

Tymczasem Kościuszko, nie czując się jeszcze

lowi; wyznaczono dzień 18 kwietnia, t. j. sobotę przed Wielkanocą na wykonanie tego planu. We czwartek, 16-go kwietnia, ambasador zażądał i uzyskał od rządu polskiego pozwolenie aresztowania 20-tu obywateli, jako przypuszczalnych przywódców spisku.

Plany ambasadora zostały jednak wydane patriotom, prawdopodobnie przez Cichowskiego, szefa sztabu hetmańskiego. W ten sposób chwilę wybuchu wskazali sami Moskale. Trzeba było zaczynać, zanim wojsko polskie zostanie rozbrojone, lub nie zaczynać wcale.

Duszą organizacji patriotycznej w Warszawie był mistrz szewski Jan Kiliński, rodem z Poznania, lecz już od dość dawna zamieszkały w Warszawie. Człowiek prosty, bez wykształcenia, posiadał Kiliński duszę wielką i zacną, a obok niej rozum jasny i trzeźwy. Ojczyznę kochał jak nikt inny, a miał wpływ i powagę u ludzi, jak urodzony wódz. Związek ufał Kilińskiemu bez granic i oddał mu dowództwo nad całą ludnością cywilną Warszawy. Z wojskowych należało do związku mnóstwo niższych oficerów i dowódca pułku Działyńskiego pułkownik Haumann. Sam Działyński był już aresztowany, a bankier Kapostas, który oddał dla sprawy cały swój majątek, musiał ratować się ucieczką.

Kiliński naznaczył wybuch na 3-cią godzinę rano 17-go kwietnia. Tej nocy w jego domu nocowało 200 czeladników szewskich; rzeźnik Siera-

kowski trzymał pod ręką prawie całą młodzież cechu rzeźniczego.

Punkt o trzeciej rano wyruszył z koszar gwardii konnej kapitan Kosmowski z oddziałem ułanów uderzył na placówkę rosyjską pod Żelazną Bramą rozbił ją, zabrał dwie armaty i rzucił się na arsenał. Jednocześnie wystąpili Kiliński z szewcami i Sierakowski z rzeźnikami; zaczęto napadać i znosić drobne pikiety rosyjskie. Lud zbudzony zaczął zbiegać się pod arsenał, gdzie rozdawano broń. Pułk gwardii pieszej opanował składy prochu za miastem.

Moskale zaskoczeni znienacka zaczęli skupiać się w środku miasta. O 6-ej rano nadciągnął od strony Nowego Światu cały pułk Działyńskiego w sile 400 ludzi pod komendą Haumana. Starcie nastąpiło przy kościele Świętokrzyskim. Moskale wzięci we dwa ognie i rażeni z okien i dachów stracili 250 ludzi i rozsypali się po zaułkach i po większych kamienicach.

Od tej chwili można było uważać walkę za wygraną przez Polaków. Igelstrom stracił głowę i ściągnął resztki sił rosyjskich do swojego pałacu przy ulicy Miodowej. Zaczęło się oblężenie pałacu oraz kilku innych kamienic, w których się zatarasowali Moskale. Lud oprócz tego zaczął napadać domy różnych dygnitarzy rosyjskich i polskich, oddanych Rosji. Nie rabowano, lecz zabierano papiery i aresztowano mieszkańców. Między innymi zostali wtedy aresztowani i osadzeni w więzieniu

Co piszą w Stanach Zjednoczonych

HERR STALIN I TOWARYSZCZ HITLER

Przygwożdżenie bolszewickich krętactw

Na oczach całego świata podali sobie rękę dwaj najwięksi wrogowie, którzy przez szereg lat obrzucali się wyzwiskami i oskarżali się wzajemnie o największe zbrodnie.

Wszyscy agitatorzy komunistyczni, czerpiący natchnienie z źródła sowieckiego, aż się pienili, gdy mówili o Hitlerze, oskarżali go o podpalenie Reichstagu, aby mógł spędzić to na bolszewików, oskarżali go o wymordowanie tysięcy komunistów, piętnowali go jako zbrodniarza za to, że pomagał gen. Franco do ujarzmienia Hiszpanii, mającej czerwonych wodzów, a wystarczyło wymówić jego nazwisko, aby wśród słuchaczy bolszewickiego autoramentu wywołać ryki oburzenia.

Równocześnie Hitler pisał o Stalinie i jego pomocnikach tak:

„Nie możemy ani na chwilę zapominać, że dzisiejsi rządcy Rosji to zwykli zbroczeni krwią kryminaliści, że to są szumowiny społeczeństwa ludzkiego...“

To było najdelikatniejsze określenie tego co Hitler i jego ludzie myśleli o Stalinie i stalinowcach.

A dziś? Poprzemieniali się na czapki, podali sobie ręce i już bez żadnej żenady starają się świat oszukać, boć całe ich życie było jednym wielkim oszustwem i kłamstwem.

Hitler oszukał już sto razy swój naród, oszukał Czechów, oszukał Austriaków, oszukał Anglię i Francję i kogo się tylko dało. Kłamał na oczach całego świata, a wszystkie jego przysięgi, obiecanki, zapewnienia, nie warte były jednego niucha tabaki. Łamał każde przyrzeczenie, każdy traktat i żaden sąd na świecie nie oczyści go nigdy z zarzutu, że jest arcykłamcą i arcyoszustem.

Na drugim końcu Europy to samo robił Stalin. Tak samo oszukiwał po kolei wszystkich, od Lenina i Trockiego począwszy, a skończywszy na swoich pomocnikach żydowskiego pochodzenia.

Zdradził cały szereg najwybitniejszych komunistów i wydał ich w ręce katów, a ostatniego, Litwinowa, przepędził, gdy począł szachrować z Hitlerem, a ten odrazu zaznaczył, że z Żydem nie będzie mówił.

Teraz zdradził wszystkich swoich agitatorów, rozrzuconych po całym świecie.

Do dziś nie wiedzą oni jeszcze, jak wytłómaczyć ludziom przymierze Stalina z Hitlerem, jak się wycofać z tego, co głosili przez całe lata.

Kręcą biedacy i próbują ze swej strony namydlić oczy narodowi i wepreć w nas, że to z miłości do Polski Stalin rzucił się w objęcie Hitlera i obsadza granicę Polski swoimi mołojcami, maszerującymi na pomoc armii Hitlera, aby Rzeczpospolitą z dwu stron osaczyć.

Bolszewicy w USA. wydali odezwę, w której czytamy takie bałamuctwa:

„Zbójeckie hordy Hitlera rzucone zostały na Polskę.

„Polska zmobilizowała swe siły zbrojne dla odparcia tej inwazji.

„Aby pokonać wroga, potrzebne jest Polsce poparcie wszystkich sił demokratycznych świata.

„Pozycja Polski byłaby nieskończenie silniejszą, gdyby nie to, że Rząd Polski odmówił przyjęcia pomocy zbrojnej Związku Radzieckiego w razie inwazji hitlerowskiej. Na skutek tej odmowy i wynikłego z niej zerwania rokowań Anglo-Francusko-Sowieckich o zawarcie wzajemnego przymierza przeciwko agresji faszystowskiej, Związek Radziecki zawarł pakt o nieagresji z Niemcami, aby udaremnić dalsze krętactwa monachijskich sprzedawczyków.

„Pakt o nieagresji pomiędzy Związkiem Radzieckim a Niemcami nie dopuścił do zaprzedania Polski Hitlerowi, jak zaprzedano mu rok temu Czechosłowację.

„Tę wielką prawdę usiłuje ukryć przed oczyma mas ludowych oszukańcza propaganda wrogów ludu, wolności i pokoju, szerząc bezczelne fałsze, jakoby pakt o nieagresji pomiędzy Związkiem Radzieckim a Rzeszą Niemiecką był przymierzem, wymierzonym przeciwko Polsce i państwom demokratycznym Europy Zachodniej, podczas gdy w rzeczywistości pakt ten wzmocnił pozycję Polski i zmusił rządy Anglii i Francji do zajęcia względem Hitlera odporniejszej postawy przynajmniej napozór.

„Czy Francja i Anglia dotrzymają swych solennych zobowiązań i przyjdą na pomoc Polsce? Pokażą to dni najbliższe. Lecz to powinno być jasne dla wszystkich:

„Pakt o nieagresji znaczy tylko, że Niemcy zobowiązują się nie napadać na Związek Radziecki i nawzajem, Związek Radziecki na Niemcy, i pozatem nic więcej.

„Zawierając pakt ten, Hitler zdemaskował swą zaborczość imperialistyczną w oczach całego świata, a przede wszystkim w oczach narodu niemieckiego, jawnie ukazując obłudę swego hasła „obrony przed komunistycznym niebezpieczeństwem“. Złamana została przez to „oś antykomunistyczna“. Tym sposobem pakt o nieagresji pomiędzy Związkiem Radzieckim a Niemcami poderwał siły faszyzmu. Mógłby on nawet powstrzymać najazd Hitlera na Polskę, gdyby nie ostatnie krętackie układy Chamberlaina z Hitlerem, którymi próbował zgotować dla Polski nowe wydanie Monachium“.

Musiał by ktoś być kompletnym idiotą, gdyby uwierzył w te nonsensy i krętactwa. Stalin dlatego pomaga Hitlerowi, żeby pomóc Polsce! Większego głupstwa nie napisano chyba od sześciu tysięcy lat!

Dlaczego te krętactwa, w które przecie nikt nie uwierzy? Czy nie lepiej przyznać uczciwie, tak jak to zrobili dawni zwolennicy Stalina we Francji, że oszukał i zdradził on wszystkich dotychczasowych przyjaciół, idąc na faszystowskie podwórko!

Przestańcież raz już robić z siebie małpy, przypatrzcie się temu, co się dzieje, rozejrzyjcie się dokoła siebie i nie wmawiajcie w siebie i drugich, że stalinizm ma coś wspólnego z demokracją.

Albo się jest demokratą, albo komunistą, czy faszystą, bo to pokazało się jednym i tym samym. Nazwa nie gra roli, grunt jest ten sam. Komunizm, to niewola — i faszyzm, to niewola, a wolność znaleźć można i ubezpieczyć jedynie w demokracji. Wody z ogniem nikt jeszcze nie połączył i wy jej też nie połączycie.

CZESŁAW ŁUKASZKIEWICZ
(Z „Ameryki Echa“)

Kącik Zdrowia

Zapalenie i ból gardła

Zapalenie i ból gardła jest jednym z pierwszych i najważniejszych objawów wielu chorób zaraźliwych. Ból gardła podobnie jak to się dzieje z wielu innymi dolegliwościami, jest znakiem ostrzegawczym, że coś jest nie w porządku z organizmem.

Bóle i zapalenia gardła powstają z zaziębienia, nadmiernego palenia, picia alkoholu oraz z wewnętrznych chorób zakaźnych i zaburzeń w przemianie materii. Leczenie polega po zbadaniu przez lekarza przyczyn powodujących zapalenie i ból, na częstym płukaniu gardła gorącą wodą zmieszaną z solą, kwasem boraksowym i stosowaniu ciepłych okładów. Gdy powodem bólu gardła są gruczoły gardlane, wówczas należy dać je zbadać lekarzowi, który zastosuje odpowiednie leczenie.

Zapalenie gardła, przy którym występują spuchnięcie gruczołów gardlanych, gorączka, brak apetytu i utrudnione połykanie, może pochodzić z zaziębienia gardła, lub zatrucia krwi. W początkach zapalenia gardła należy dobrze przeczyścić kiszki, wymoczyć w gorącej wodzie nogi, wypić parę szklanek ciepłej limoniady i położyć się do łóżka w celu wypocenia się. Gardło należy płukać ciepłą wodą z domieszką soli kuchennej lub kwasu boraksowego. Gdy się utworzy wrzód w gardle, należy się udać do lekarza w celu wypróżnienia jego zawartości, a gdy opuchnięcie i obrzmienie migdałów nie ustępuje, należy je dać usunąć lekarzowi przez operację.

Powodem bólu gardła może być także zapalenie błony śluzowej migdałków, podniebienia i tylnej części gardła. Zaziębienia, przebywanie na mokrym powietrzu, ostre lub gorące napoje, reumatyzm, zaraźliwe choroby są ogólnymi przyczynami bólu gardła. Przy ciężkim zapaleniu gardła chory dostaje gorączkę, pragnienie, ból głowy, suchość w w gardle, uciążliwe połykanie i chrypkę. Ból dostaje się do ucha i powoduje przytępienie słuchu. Błona śluzowa nosa pali i sprowadza zmieniony głos. Początkowo ślina ciśnie się do ust, następnie przybiera charakter gęsty i cuchnący. Stały ból gardła zwany często bólem gardła kaznodziejów, powstaje wskutek kataru nosa, ustawicznych wyczerpujących energię mów, nadmiernego śpiewania itp. Wzmocnienie całego ciała jak również leczenie miejscowe jest rzeczą konieczną. Choroba ta jest trudną do wyleczenia. Dr. F. A. Dulak.

Ś. P. JÓZEF GRABOWSKI

Po ciężkiej chorobie, zaopatrzony św. Sakramentami, zmarł dnia 29 września w Cruz Machado (Sede), przeżywszy lat 73. Ś.p. Zmarły pochodził z ziemi Siedleckiej, miasta Radzyń, do Brazylii przybył w 1911 r. Pozostawił po sobie w smutku — żonę, trzech synów, córkę, 29 wnuków i 3 prawnuki.

Wszystkim, którzy odwiedzali śp. Zmarłego w czasie choroby i oddali ostatnią posługę przy odprowadzeniu zwłok naszego Ojca i Dziadka na miejsce wiecznego spoczynku — składamy staropolskie „Bóg zapłać“.

ZASMUCONA RODZINA

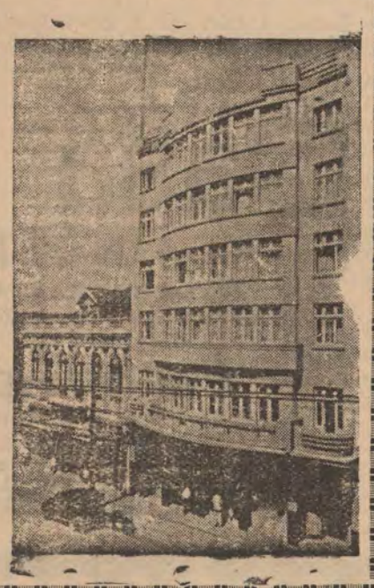
Materiały na ubrania zagraniczne i krajowe. Zakład krawwiecki i kooperatywa ubraniowa
Rua 15 de Novembro 369
Telefon 9-0-9 – Kurytyba

KRÓLOWA BŁON POLSKICH
CZUŁOŚĆ NAJWYŻSZA
BŁONA ZWOJOWA AVANGARDA
ROZKOSZĄ JEST FOTOGRAFOWANIE NA NIEJ

Poniżej ceny sprzedaje meble jedynie CASA DAVID
Ładne meble w polskim stylu Postanowiliśmy zarządzić generalną wyprzedaż z 10 proc. i 20 proc. opustu. — Ujrzeć, to znaczy uwierzyć! Przyjdźcie do CASA DAVID, zanim kupicie gdzieindziej
Meble? — Tylko CASA DAVID Uważajcie, skład na 4 drzwi. Mamy też maszyny do szycia
CASA DAVID
Rua S. Francisco nr 322 — Telefon 1-6 1-7

Alfaiataria Paris
Praça Tiradentes, 303
Kaszmiry, brin, płótna. ubrania gotowe, palta zimowe i koszule wełniane,
Hurt i detal. Wykonujemy zamówienia ciągu 10 godzin
Duży wybór palt dla pań
Filia: TINTUR. ROMANIA
Farbujemy i czyścimy ubrania oraz przeprasowujemy kapelusze. Na składzie duży wybór ubrań nowych i używanych
Robota gwarantowana
Rua Cruz Machado, 13
róg Pr. Tiradentes
Filia CASA PARA TODOS
Rua Barão do Rio Branco, 579—Curityba

PALACE HOTEL
KURYTYBA
Rua Barão do Rio Branco 62
Telefony 989 i 990
Caixa postal 469
70 POKOI Z WODĄ ZIMNĄ I GORĄCĄ, 14 ODDZIAŁÓW Z ŁAZIENKAMI PRYWATNEMI, 2 WINDY, SALON DLA RESTAURACJI, HALA I BAR
KUCHNIA PIERWSZORZĘDNA
Auta na stoji do dyspozycji dla gości
Właściciel:
Marcin Jaruga



BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO
KURYTYBA
Rua Marechal Floriano Peixoto, 31-41
Caixa o „N“ — Adres tel. „Bancaleman“
FILIE W BRAZYLII:
Bahia — Porto Alegre — Rio de Jao — Santos — S. Paulo
Zakład Macierzysty:
DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK — Berlin
Posługujmy się tym bankiem we wszystkich transakcjach pieniężnych i handlowych
Obsługa grzeczna, szybka dyskretna

Koloniści! Uwaga!
Do pracy w gospodarstwie poecam Wam narzędzia mego wyrobu, znane już szeroko i wypróbowane najlepszej jakości
Ostrza do pługów, Hamulce do wozów, Młocarnie do prostej słomy
Żądajcie tych wyrobów mojej marki w Waszych sklepach. Jeśli nie otrzymacie, piszcie wprost pod adresem:
Stanisław Szczypior
ZAKŁAD MECHANICZNY
Contenda via Guajuvira
PARANA

KURS NOCNY BEZPŁATNY DLA DOROSŁYCH
Gimnazjum „Novo Atheneu współpracując z krajową akcją mająca na celu rozpowszechnienie nauki, otwarło z dniem 13 maja bezpłatny kurs szkolny dla osób dorosłych, funkcjonujący w nocy. Zapisy codziennie.
„NOVO ATHENEU“
r. Aquidabam, 278 — Telefon 378

DENTYSCI
Dyplomowany Lekarz Dentysta
J. Furmaniak
SCHMITDINGEROWA
Leczenie zębów, plombowanie, wyjmowanie bez bólu, wprawianie sztucznych zębów, szczęk i t. d.
Avenida Jayme Reis, 216
Przyjmuje od godz, 8—12 i od 1—5 popoł.

DYPLOMOWANY
LEKARZ DENTYSTA
Jan Skalski
posiadający długoletnią praktykę, wykonuje wszelkie prace wchodzące w zakres dentystyki, starannie i po najniższych cenach.
Godziny przyjęć: od 8 do 12 i od 13 do 18
Rua Emiliano Perneta 67
Kurytyba — Parana

Maria Kryńska
Dyplomowany Lekarz-dentysta
przyjmuje od 1 do 6 pop.
Ul. Ebano Pereira nr. 356
Telefon 1-2-8-8

„A BRANDINA“
Wielka parowa fabryka cukierków pierwszorzędnych, pasty gumowych, pomadek i t. d.
Cukierki malinowe, kokosowe, miętowe, cytrynowe, ananasowe, truskawkowe, bananowe, mleczne i gumowe. Oprócz tych są jeszcze inne gatunki specjalne, nowego formatu, które w każdej chwili można nabyć po cenach bardzo przystępnych. — Uprasza się Szanownych Rodaków o łaskawe przekonanie się, że są najtańsze i najlepsze w Kurytybie. Każdy Polak powinien kupować tylko cukierki z polskiej fabryki
„A BRANDINA“
Specjalność fabryki:
Jaja cukrowe!
BRACIA SOBANIA
Rua Nunes Machado, 300—304
Curityba - Telefon, 1423 - Paraná.

UŻYWANY oficjalnie w wojsku
ELIXIR „914“
Po kilku dniach użycia tego lekarstwa zauważyć można:
1.)—Krew czystą, wolną po wszelkich nieczystości i dobry stan zdrowia.
2.)— Zniknięcie pryszczów, egzemy, wrzodów, swędzenia, ran jątrzących etc.
3.)—Zniknięcie zupełnie REUMATYZMU, bólu w kościach i bólu głowy
4.)—Zniknięcie objawów syfilitycznych i wszelkich niedomagań spowodowanych przez syfilis.
5.)—Żołądek i kiszki w doskonałym stanie, bo „ELIXIR 914“ nie atakuje żołądka i nie zawiera jodu etu.
Jest jedynym lekarstwem czyszczącem krew które posiada świadectwa szpi od specja stów oczu i chorób sy cznych.
WOJNE FLASZKI zawierają 2 razy więcej płynu „ELIXIR“ 914 a kosztuje 50 proc. taniej niż dwie zwykłe flaszki.

Zaprzysiężony tłómacz publiczny
J. GELBERT
Rua Pedro Ivo, 211
Tłómaczy urzędownie wszystkie języki. — Załatwia również sprawy z poza Kurytyby, w tym celu należy nadesłać dokumenty pocztą poleconą

Dr. M. Matiskei
ADVOGADO
Spadki
Pomiary sądowe
Wypadki przy pracy
Obrona
Curityba Malet

LEKARZE

Dr. Aleksander Dobrowolski
Klinika medyczno-chirurgiczna
Leczenie żylaków, wrzodów, hemoroidów. Chirurgja ogólna. Syfilis, choroby weneryczne. Własne laboratorjum do analiz.
KONSULTORJUM: Praça Tiradentes, 322. Od 10 do 12 i od 3 do 6 godz.
MIESZKANIE: rua 13 de Maio, 879: Telefon 1036.

Dr E. Tempski
LEKARZ
Pierwszy asystent 2-go oddziału Kliniki Wewnętrznej Uniwersytetu Parańskiego. Były hospitant Szpitali polskich. Specjalności: choroby serca i płuc. Klinika ogólna Choroby skórne Leczenie ran i żylaków przez najnowsze medoty.
Konsultorjum: — Farmacia Guaira tel. 675 rua Marechal Floriano 740 — Kurytyba. Od godz 10 do 12 i od 2 do 5. Rezydencja: — Av. Silva Jardim nr. 285 Tel. 677.
Przyjmuje wezwania w dzień i w nocy

Dr. JANINA WĄTROBIANKA
CHOROBY DZIECIĘCE I KOBIECE
— PORODY —
KLINIKA OGÓLNA
— WYJAZDY NA KOLONJE —
Konsultorium i rezydencja:
MARECHAL MALLET

DR. DANTE ROMANO
z praktyką w szpitalach berlińskich
Internista Szpitala Ewangelickiego Santa Casa de Misericordia w Rio de eiro. Profesor sekcji operacyjnej na Fakultecie Medecyny. Leczy syfilis, choroby dróg moczowych i kobiece. Promienie ultra-fioletowe, operacje wyrostka robaczkowego, przepukliny, hemoroidów, wrzodów i nowotworów, chirurgja pochwy rozrodczej jajników, przewodów, pęcherza nerek, żołądka, płuc, gruczołów, wątroby, i t. d.
Konsultorjum: Praça Tiradentes Nr. 554 (nad apteka Minerva).
Rezydencja: Praça Senador Corrêa, 4

Dr. Carlos Heller
z praktyką w szpitalach w Hamburgu Paryżu i Wiedniu. Szef kliniki ginekologicznej fakultetu medycyny.
Klinika medyczna. — Choroby piersiowe, skórne, płciowe. — Promienie ultrafjoletowe.
Konsultorjum: — Farmacia Avenida, av. João Pessoa, 68 — od 10,30 do 1,30 i 4 do 6. — Farmacia da Ordem Praça da Ordem od 9 do 10.
Telefony: Konsultorjum 875
Mieszkanie 424

DR. M. ISAACSON
Profesor Fakultetu Medycznego na Uniwersytecie Parańskim
Operacje i pomoc przy porodach. Choroby kobiece. — Gruźlica. — Djatermja. Promienie ultra-fjoletowe
Konsultorjum: Praça Zacharias, 62 2-gie piętro. Tel. 1163. Rezydencja Rua, Bruno Figueira, 110 (Batel)

Dr. Adalberto Scherer Sobr.
KLINIKA OGOLNA
Drogi moczowe — Syfilis — Choroby Wątroby i wnętrzności
Konsultorium: Nad Farmacia Moderna, r. S. Francisco, od 10—12.
Mieszkanie; rua Comendador Araujo, nr. 179, telefon 136

Nauka Kroju
Praktyczy podręcznik Heleny Gryzełko z modelami i objaśnieniami. Dział bielizny i krawiecki.— Książka bardzo użyteczna w każdym domu.
Cena 4$000

NIE ROB DOŚWIADCZEŃ!
JEŻELI POTRZEBUJESZ OCZYŚCIĆ KREW
UŻYJ ELIXIR DE NOGUEIRA
Farmaceuty chemika — JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Pokonuje SYFILIS we wszystkich periodach: WYRZUTY, RANY WOGÓLE, REUMATYZM, ŁCZEMY.
Zalecany przez najlepszych lekarzy

Pierwsze pismo polskie w Ameryce Południowej. Rok założenia 1891. Wychodzi raz w tygodniu

GAZETA POLSKA

Przegląd spraw polskich w Republikach Brazylji, Urugwaju, Argentyny i Paragwaju

Warszawo, z tych gruzòw wstaną mściciele!

Raport z wojny

Dziennik „O Est. de S. Paulo" przyniósł w num. z dn. 14. 10 telegram z Paryża pod tytułem „Główne powody klęski wojska polskiego". Za depeszę jest odpowiedzialna amerykańska agencja „Prasa Zjednoczona", a zatem źródło neutralne i raczej sympatyzujące z Polską, niż z nazyzmem. Dziennik paulistański, pomieszczając telegram, daje doń taki wstęp:

Poniższe omówienie klęski, jakiej doznała armia polska w ciągu 28 dni, opiera się na raporcie polskiego sztabu generalnego. Sprawozdanie nadeszło do Paryża, dla sztabów wojskowych francuskiego i brytyjskiego. Agencja „United Press" (Prasa Zjednoczona) otrzymała możność wglądu w ów raport i streszcza go, jak następuje:

Piorunujące zwycięstwo — zaczyna depesza amerykańska — jakie odniosły Niemcy nad Polską, kiedy piąta z największych potęg wojskowych świata została zniszczona w ciągu czterech tygodni — przypisuje się: 1) zaskoczeniu, w jakim znalazło się dwowództwo polskie w obliczu przewagi nie nieckiego materiału wojennego, wyrażającej się w stosunku 12 do 1; 3) niebywałej i nieznanej o tej porze posusze i pogodzie; 3) szpiegostwu ze strony 800 tysięcy niemców, mieszkających w Polsce. Powody te zostały ustalone w reporcie o przebiegu operacji wojennych, opracowanym przez szefów wielkiej armii polskiej, po przybyciu ich do Paryża.

Raport ów przedstawia wyjątkowo doniosłą wartość dla sztabów francuskiego i angielskiego, daje bowiem wyczerpujący obraz niemieckiego sposobu prowadzenia wojny jakoteż uzbrojenia przeciwnika, a wiadomości te mogą się okazać nieocenione, gdyby Hitler miał zarządzić na zachodzie „wojnę błyskawiczną" na sposòb przeprowadzony w Polsce.

Sprawozdanie wykazuje jasno i ponad wszelką wątpliwość, że dowództwo polskie nie było należycie powiadomione ani o rzeczywistych zamiarach Rzeszy ani też o przybliżonym choćby terminie, kiedy miał nastąpić najazd. Skutkiem tego Polska miała pod bronią tylko 800 tysięcy wojska, zamiast pięciu milionów, które mogły być zmobilizowane.

Owe 800 tysięcy żołnierza polskiego tworzyło słabą linię obronną wzdłuż granicy 800 kilometrów od Litwy do Słowacji. Rezerwy zastały skupione głównie w dwóch punktach: w Krakowie i Poznaniu.

Za pierwszym, gwałtownym uderzeniem niemieckich dywizyj zmotoryzowanych słabe linie polskie pękły odrazu. Bój był nierówny: machinom wojennym przeciwstawiono mur piersi, gdyż polski przemysł wojenny znajdował się jeszcze w zaczątkach i masowy wyrób samolotów i czołgów bojowych miał się rozpocząć dopiero w połowie 1940 r.

Dnia 31 sierpnia zarządzono mobilizację ogólną, lecz zanim poborowi stawili się do koszar, Rzesza rzuciła na Polskę 60 dywizyj, w czym 6 zmotoryzowanych a 9 dywizyj czołgów i samochodów pancernych. Tej sile przeciwstawiła Polska tylko 26 dywizyj — i odwrót sił polskich rozpoczął się od pierwszego starcia. Opóźniona mobilizacja polska nie tylko nie została ukończona, lecz przyczyniła się nadto do zamieszania na tyłach linij obronnych. W takich warunkach, skoro się rozpoczęło odwrót, nie było już możliwe stworzenie frontu, chociaż Polacy uzyskali pod koniec dobrą łączność wzdłuż całej linii bojowej.

Dnia 8 września dowództwo polskie postanowiło użyć innego sposobu i wykorzystać nadmierne wysunięcie się naprzód niektórych kolumn zmotoryzowanych, które zapuściły się zbyt daleko i z nieostrożną szybkością, kiedy front ustąpił. Usiłowano rozbić wroga przez oddzielenie kolumn zmotoryzowanych od piechoty, która znajdowała się daleko, w tyle. W wielu punktach posunięcia te dały znakomite wyniki.

W pobliżu Lublina, pod Łomżą i Ostrołęką oraz na odcinku Kutna, kolumny zmotoryzowane niemców zostały rozbite przez piechotę polską, która je otoczyła, zabierając do niewoli 26 tysięcy jeńców. Ale pojedyncze te zwycięstwa nie mogły już zmienić charakteru wojny, wojny bez umocnień (fortyfikacyj, linij okopowych), z przygniatającą przewagą niemców w samolotach, czołgach i artylerii, wojny ruchomej, do której Polakom brak był motoryzacji i której nie mogli podtrzymać.

Polacy zostali zaskoczeni materiałem niemieckim. Dnia 31 sierpnia lotnictwo niemieckie nagromadziło wzdłuż granicy 1,500 aparatów, z czego tysiąc bombowców. W pierwszym tygodniu operacyj wojennych, aby przyspieszyć rozbicie polskich sił obronnych i zajęcie kraju, dowództwo niemieckie sprowadziło jeszcze dalsze 500 samolotów z frontu francuskiego.

Raport wykazuje, że Polska nie była przygotowana dostatecznie na odparcie tak olbrzymiego nalotu powietrznego. Na obronę powietrzną posiadała ledwie 60 dużych armat przeciwlotniczych starego typu, 65 armat 75 milimetrowych i 260 armatek 40 milimetrowych. Żołnierz polski w obsłudze przeciwlotniczej oraz lotnik sam okazał się znakomitym i dokazywał cudów, mimo braku samolotów i środków obronnych.

W czasie operacji wojennych — kończy agencja amerykańska swój telegraficzny wyciąg z polskiego raportu — Polacy zestrzelili 320 samolotów niemieckich, których załoga fachowa (piloci, obserwatorzy i strzelcy) wynosiła 1,000 chłopa.

KALENDARZ 1940
Obficie ilustrowany
do nabycia u agentów „Gaz. Polsk."
po 2$000

Biuro Pośrednictwa Pracy
POTRZEBUJE I DOSTARCZA
Służących, kucharek, pokojówek, nianiek
Wykonuje heblowanie, gładzenie i woskowanie podłóg maszyną lub ręcznie. Wykonuje czyszczenie kominów
Rua Monsenhor Celso, 244 --- Kurytyba
Telefon 1554

Armia polska we Francji

Gen. WŁADYSŁAW SIKORSKI
Nowy Szef Rządu Polskiego z siedzibą chwilową w Paryżu

Generał Sikorski, szef nowego rządu polskiego utworzonego w Paryżu ogłosił, że na terenie Francji utworzona będzie armia polska i liczyć będzie 200 tysięcy ludzi. Do armii tej będą powołani nie tylko Polacy emigranci z Francji, ale także ze Stanów Zjednoczonych i Kanady i innych krajów Ameryki.

W Stanach Zjednoczonych i Kanadzie przebywa około 5 milionów Polaków. „Jest to nasza ostatnia karta i nią zagrać musimy", mówi generał Sikorski. Nawiązując do obrony wojska polskiego przed brutalnym najazdem nazystów, mówi: „Piechota, która atakuje bagnetem tanki, nie składała się z żołnierzy bez ducha". Są już zorganizowane dwie dywizje polskie we Francji, (jedną obejmie gen. Sosnkowski), a trzy dywizje są w stadium organizacyjnym. Oficerowie pozostali w Polsce otrzymali rozkaz formowania oddziałów na terytorium Polski i o ile to możliwe szkodzenia jaknajwięcej okupantom. W drodze do Francji znajduje się wielka liczba oficerów i żołnierzy, którzy zmuszeni byli z Polski ustąpić. Liczba ich pozwoli na sformowanie 5-6 dywizji.

Teraz dopiero zaczyna się wojna

Na Zachodzie

Przygotowania

Anglicy zajęli już swój odcinek na linii Maginota. Podobnie Polacy, bo armia polska we Francji rośnie szybko w siłę. Jaki odcinek im przydzielono, pozostało to tajemnicą. Anglicy są całkowicie zmotoryzowani. Ani jeden żołnierz nie szedł na piechotę, armia ich nie przyprowadziła ani jednego konia. Wszystko na samochodach. Czołgi i samoloty angielskie tak się schowały na swym odcinku, że zwiedzający front dziennikarze nigdzie nic nie zauważyli. Wszystko prawdopodobnie pod ziemią.

Wróg nadciąga

Dotychczasowe działania bojowe na zachodzie były tylko przygotowaniem. Hitler zająwszy Polskę do spółki ze Stalinem, okrzyknął, iż chce pokoju, bo musi mieć spokòj przy trawieniu polskiej, ościstej zdobyczy. Francja i Anglia odrzekły, iż zbójeckiego pokoju nie przyjmą i poprowadzą wojnę do zwycięskiego końca.

Nazyści, widząc, że to nie przelewki, skupiają coraz większe siły na linii Zygfryda. Ma tam być już milion ich żołnierza. Spróbowano nawet wstępnego ataku przeciw Francuzom tuż u granicy Luksemburga. Natarli wściekle, masą na froncie 6 klm., lecz napróżno. Za linią Zygfryda ciągły warkot motorów. Ustawiają się widać czołgi, samochody pancerne, a samoloty próbują śmig.

Spokój Francuzów

Francuzi z Anglikami i Polakami czekają spokojnie na zapowiedziane natarcie. Generalissimus Gamelin rzekł, iż wojska jego są gotowe na każdy, i najsilniejszy atak. Z przykładu w Polsce wiadomo, że atak będzie prawdziwie szatański.

Natarcie krzyżackie tak wygląda: Przodem suną ławą ciężkie czołgi i łamią przeszkody, a z otworów sieją deszczem kul. Za nimi ciągną samochody pancerne i drobniejsze czołgi, obsadzone również strzelcami i karabinami maszynowymi oraz żołnierzami do rzucania granatów. Towarzyszy im rozrzucona pozornie bez ładu piechota — idąca niezliczonym mrowiem. Gdy powódź ta sunie i prze z hałasem i szczękaniem stali, w powietrzu kłębi się rój samolotów: aparaty myśliwskie latają nisko i wspomagają czołgi bezustannym plucicm z karabinów, a nad nimi wyżej krążą aparaty bombowe, upatrujące celów.

Ale Francuzi na linii Maginota mają znakomitą obronę, od lat przygotowywaną.

Naloty powietrzne

Po raz pierwszy samoloty angielskie odbyły naloty rozpoznawcze nad środkowymi i północnymi Niemcami, a aparaty niemieckie dotarły aż do wybrzeży szkockich. Nad Berlinem była jedna noc ogłuszającej strzelaniny, widocznie i tu byli Anglicy. Lotnicy brytyjscy nie spuszczają już ulotek, teraz badają teren, później przylecą z bombami. W pierwszych tych obustronnych nalotach Anglicy zdają się mieć wyższość nad niemcami.

Atak Rozpaczy

w którym padł generał Grzmot-Skotnicki

Przed miesiącem donosiły telegramy przez szereg dni o niezwykle zaciętych bojach w okolicy Kutna. Walka tamtejsza należy istotnie do najbardziej zawziętych i krwawych, jakie zostały stoczone w wrześniu na ziemiach polskich.

Drogą przez pisma polskie ze Stanów Zjedn. poznajemy dziś bliższe szczegóły bojów pod Kutnem.

Prowadziły je wojska pomorsko-poznańskie, które wycofując się w połowie września z zachodu, szły na odsiecz Warszawie i na ustanowienie polskiego frontu obronnego wzdłuż Narwi-Wisły i Sanu. One to odbiły z rąk niemieckich Łódź i wprowadziły chwilowo poważne zamieszanie w szeregach wroga, który, zapędziwszy się za daleko, ujrzał się naraz zagrożony od tyłu.

Jak wiemy z opowiadania płk. Nowaka, pomieszczonego w ost. num., wzięto tu do niewoli 30 tys. niemieckich jeńców i gen. Kutrzeba zdołał się, — po straszliwym, ponownym boju u przejścia przez Bzurę, przebić do Warszawy.

Inny los przypadł w udziele konnicy polskiej pod rozkazami gen. Grzmot-Skotnickiego, o którego bohaterskiej śmierci wiadomo nam z depesz.

Grzmot-Skotnicki powtórzył pod Kutnem szarżę kawalerii na podobieństwo Kozietulskiego pod Samosierrą i Wąsowicza pod Rokitną w 1915 r. Przez szereg dni był on wraz z brygadą konnicy ściskany zwężającą się coraz bardziej obręczą niemieckich wojsk pancernych, zbrojnych w samochody, tanki, karabiny maszynowe, działa. W jakąkolwiek stronę uderzała nasza konnica, aby się przebić czy do Warszawy czy do Łodzi, nie znalazła nigdzie słabego punktu.

We wtorek dn. 19.9. o świcie, generał Skotnicki postanowił powtórzyć raz jeszcze próbę przedarcia się do swoich. Powziął postanowienie: atak na życie lub na śmierć. Pradziad Skotnickiego bił się już pod Napoleonem, on daleki wnuk rodziny, posiadającej zaszczytne tradycje wojenne, nie był w stanie złożyć szabli i poddać się nienawistnemu najeźdźcy.

Dał hasło: „zwyciężyć albo zginąć!" i na czele całej brygady rzucił się na krzyżackie zasieki.

Z wydobytymi szablami ruszyła ława bohaterów polskich do ataku na niemców.

To, co się następnie stało, trwało tylko dziesięć minut. Rozszalała fala polskiej jazdy, zanim dotarła do stanowisk wroga, dostała się pod huragan kartaczy, kul karabinowych i płomieni z miotaczów ognia.

Generał Grzmot-Skotnicki padł. Wróg nie wziął go żywym.

W ataku ocalała tylko niewielka garstka ułanów, którzy wpadli w boczny lasek. Tu trzymali się jeszcze kilka godzin, dopóki niemcy nie wytłukli ich bombami i granatami do żywej duszy. Ani jeden z tych bohaterów nie dał się pojmać. Wszyscy padli.

O niemieckich stratach u Kutna mało jeszcze wiadomo, krzyżacy je tają. W każdym razie tylko do samego Lipska zajechał w owych dniach pociąg, który przywiózł od Kutna 550 rannych. Do iluż innych miast, pomasakrowanych Niemców stamtąd nie rozesłano?

W okolicy Kutna padł również znany lotnik niemiecki Richthoffen, syn sławnego lotnika z wojny światowej.

Grzmotowi-Skotnickiemu i jego brygadzie — bohaterom, którzy woleli paść w obronie polskiej ziemi, aniżeli uledz pancernej przewadze najeźdźcy — cześć po wszystkie czasy! Z kości Waszych wstaną mściciele!

W niewoli

Według wiadomości z Warszawy, wojska polskie, które broniły stolicy przeprowadziły wymarsz na zasadzie umowy z niemcami, zawartej przy oddaniu się. Polskie oddziały robotnicze zajęte są usuwaniem gruzów i zasypywaniem okopów, aby umożliwić ruch i przejazd. Specjalny wysłannik belgijskiego dziennika „Libre Belgique", który na zaproszenie władz zwiedził Niemcy, razem z in. dziennikarzami państw neutralnych, stwierdza nieludzkie obchodzenie się niemców z jeńcami polskimi, wziętymi do niewoli na Pomorzu. Mówi, że jeńcy polscy zajęci są przy porządkowaniu Westerplatten ze skutków bombardowania i że pracują brudni, źle odżywiani i zmuszani do pracy ponad siły. Tylko błyszczące oczy w wyniszczonym i wychudłym ciele mówią o śmiertelnej nienawiści i żądzy zemsty.

Ważne dla przybywających na krótki czas do Kurytyby
Szyjemy ubrania i sobretudy (jesionki) z własnego lub dostarczonego przez klientów towaru, podług miary w przeciągu 8 godzin. Pierwszorzędna robota. — Zamawiając z rana, oddajemy tego samego dnia garnitur gotowy. — Wielki skład kaszmirów, brimów, linho oraz palta męskie i damskie. Ubrania dla mężczyzn i chłopców
SPRZEDAŻ HURTOWNA I DETALICZNA
Kurytyba, r. Tiradentes. 5, róg placu Gen. Marques, Tel. 1622

Niezawodna przy łupieżu i wypadaniu włosów. Robi włosy silnymi, jedwabistymi i perfumuje je. Najlepszy środek przy niedomaganiach skórnych w częściach owłosionych
PETROLINA MINANCORA
We wszystkich aptekach i drogeriach
Wyrób Lab. „Minancora" w Joinville

Znana CASA NICE zawiadamia swą klientelę, iż przeprowadziła się na plac Tiradentes nr. 213, obok sklepu Pedra Demeterko
Casa Nice
Na Boże Nar. i Nowy Rok
NADZWYCZAJNA OKAZJA
Wielki wybór nowych materiałów po cenach rzeczywiście niskich z 20 proc. opustu
Wielka wyprzedeż
Na Boże Narodzenie i Nowy Rok
Odwiedzcie nas!
CASA NICE
Praça Tiradentes, 2113 obok sklepu Pedra Demeterka